ANNO LII. NUMERO 189 — SEGUNDA FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

COPENHAGUE, 19 de agosto.

S. M. o Imperador do Brasil chegou á esta capital.

BERLIM, 18 de agosto.

S. M. o Imperador do Brasil, deixando S. M. a Imperatriz em Gastein, seguio para Copenhague.

Passando por Essen (Prussia), visitou o importante estabelecimento Krupp.

COMMERCIAES

LONDRES, 18 de agosto.

Mercado de café no mesmo.

Mercado de assucar com grande procura; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 20 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 18 de agosto.

Mercado de algodão calmo, e os preços sustentados; venderam-se hoje 10,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco e de Santos a 6 1/8 d., e o dito da Bahia a 5 3/4 d. por libra.**

Mercado de assucar firme.

HAVRE, 18 de agosto.

Algodão ordinario de Sorocaba a 69 francos os 50 kilogrs.

NOVA YORK, 18 de agosto.

Preço do ouro 110 3/4.

Mercado de café pesado.

Assucar FAIR **refinado mascavado a 9** CENTS **por libra.**

Farinha de trigo EXTRA-STATE **de $4-75 a $4-95** CENTS **por barrica.**

Petroleo refinado a 19 1/4 CENTS **por galão.**

LISBOA, 19 de agosto.

Os vencimentos dos pagamentos foram officialmente prorogados por sessenta dias.

Agencia de Pernambuco, aos 20 de agosto de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO XIII

DOS AEROLITHOS, BOLIDES E ESTRELLAS FILANTES

Muito frequentemente cahem pedras dos espaços celestes sobre a terra; acontece mesmo cahirem massas de ferro em estado metallico.

O peso das pedras meteoricas, que se tem encontrado, vai as vezes além de cem kilogrammas; mas, se o volume e a fórma dessas pedras são variaveis, seu aspecto e composição apresentam uma analogia notavel.

« Sua superficie, diz Lecoq, offerece arestas ou « angulos arredondados; e é coberta inteiramen« te de uma crosta negra muito delgada, o mais « das vezes semelhante a um reboco superficial e « em parte vitrificado. O interior de um pardo « acinzentado, cobre-se de manchas de ferrugem « pela exposição ao ar. Sua fractura é sem bri« lho, terrosa, de grão grosseiro; são asperos ao « todo, quebradiços, e algumas vezes friaveis; ris« cam o vidro, e a crosta, chocada pelo aço, da « fogo. Seu paso é maior ou menor conforme a « quantidade de ferro que contém. »

Sua analyse chimica tem dado quasi constantemente as substancias seguintes: a silica, a magnesia, o enxofre, o ferro em estado metallico, e o nickel. A alumina, a cal, o chromo, o cobalto, o manganez, o cobre, o phosphoro, etc., tambem teem sido encontrados, mas accidentalmente e em pequena quantidade.

As massas de ferro meteoricas conteem sempre nickel, e a presença desta substancia é tão constante que ella é sufficiente para estabelecer de uma maneira segura que uma massa de ferro achada isolada é um meteorolitho (*).

Frequentemente os aerolithos são lançados sobre a terra por globos de fogo, chamados *bolides*. Vê-se esses meteóros percorrerem as altas regiões atmosphericas com uma grande rapidez. Quando os bolides rebentam, o phenomeno é acompanhado de um estrondo analogo ao do trovão ou de uma serie de detonações (**).

Na obra de Pouillet encontram-se mais de duzentas citações historicas de aerolithos desde a antiguidade até nossos dias. Reproduziremos aqui tres factos deste genero, citados nos *Elementos de geographia physica* de Lecoq.

« A 24 de julho de 1790, vio-se apparecer sobre, « as charnecas de Bordeaux, entre nove e dez horas « da noite, um globo de fogo muito consideravel, « que foi visto desde Dax até Agen, distancia de « mais de trinta leguas. Depois de ter percorri« do um certo espaço, deixando após de si um « traço luminoso, fez uma terrivel explosão, que « foi seguida de uma verdadeira chuva de *pedras* « sobre muitas communas, e especialmente sobre « Juillac, a quatro leguas a sudoeste de Mezin.

(Continuar-se-ha.)

(*) Uma dessas massas, pesando seiscentos e vinte e cinco kilogrammas, foi achada, ha dous seculos, sobre uma montanha visinha da aldeia de Caille (Alpes Maritimos). Uma outra, do peso de setecentos e oitenta kilogrammas, foi levada do Mexico para a França. Além do nickel, ellas conteem enxofre, silica e graphito.

Apezar da importancia destes meteorolithos, seu exame tem demonstrado que elles não são, em geral, mais do que fragmentos de massas mais consideraveis, despedaçadas nos ares.

(**) O bolide que se vio em França em a noite de 5 para 6 de julho de 1850, tinha um diametro de duzentos metros, e passou a trinta e duas leguas da terra, com uma velocidade de dezenove leguas, por segundo. O que foi observado em a noite de 4 para 5 de janeiro de 1837, e que passou a sessenta e oito leguas, da terra, tinha um diametro de mais de dous mil metros.

Mr. Petit, director do observatorio de Toulouse, fez o seguinte curioso calculo: « Se um tal corpo « de uma densidade supposta igual a da terra, ti« vesse cahido sobre o nosso globo, teria occasio« nado os mesmos estragos que dez mil peças de « artilharia, de calibre vinte e quatro, dando cada « uma um tiro por minuto, durante quatrocentos « mil annos. »

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JULHO DE 1876

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo que Leobina de Barros Cavalcante Lins, foi approvada no concurso procedido ultimamente perante a inspectoria geral da instrucção publica, resolve, de accordo com a proposta contida em officio n. 154 de 5 do corrente mez, da mesma inspectoria, e nos termos do art. 3º da lei n. 1,218 da 21 de junho de 1875, nomeal-a para a 4ª cadeira de ensino primario do sexo masculino, na freguezia de Santo Antonio do Recife.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo que o professor de 2ª entrancia Adolpho Silvino Bandel, foi approvado no concurso procedido ultimamente perante a inspectoria geral da instrucção publica, resolve, de accordo com a proposta contida em officio n. 54 de 5 do corrente mez, da mesma inspectoria, e nos termos do art. 4 § 3º da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874 nomear o referido professor para a cadeira de ensino primario de 3ª entrancia no Campo Grande, freguezia de N. Sra. da Graça.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao presidente do Ceará.—Passo ás mãos de V. Exc., para os fins convenientes, o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa procedido no sentenciado de justiça dessa provincia, José Barbosa Ribeiro, fallecido na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha.—*Mutatis mutandis* ao de S. Paulo, quanto ao sentenciado Manoel Curto.

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc., para ter o conveniente destino, a inclusa guia do sentenciado militar Custodio João de Azevedo.

— Ao conselheiro director interino da faculdade de direito do Recife.—Passo ás mãos de V. Exc. o incluso requerimento em que o Dr. José Soriano de Souza, substituto de sciencias no curso annexo a essa faculdade, pede 2 mezes de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier, afim de que V. Exc. se digne de informal-o, devolvendo-o opportunamente.

— Ao director do arsenal de guerra.—Para a guarda local da villa de Serinhãem mande V. S. fornecer ao sargento Venancio Rozendo de Lyra, 20 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella. Outro sim, mande V. S. entregar ao mesmo sargento 3 cinturões com as competentes cartucheiras em substituição de outros em mao estado que por elle ser-lhe hão apresentados.—Mandou-se fornecer fardamento pelo thesouro provincial e communicou-se ao commissario.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa copia do aviso do ministerio do imperio de 19 do corrente, n. 2,444, contendo a distribuição dos creditos necessarios para as despesas a cargo do mesmo ministerio no exercicio de 1876—77.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, incluso transmitto a V. S. os decretos de remoção do juiz de direito da comarca do Cabo, bacharel Adelino Antonio de Luna Freire, para a vara de provedoria de capellas e residuos desta cidade; do da comarca de Goyanna bacharel Francisco Teixeira de Sá para a do Cabo; do da do Brejo da Madre de Deus, bacharel Joaquim da Costa Ribeiro para a de Goyanna, de nomeação do bacharel José Jacintho Borges Diniz para o lugar de 5º juiz substituto desta comarca e finalmente de recondução do bacharel João Alvares Pereira de Lyra no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo.—Fizeram se as communicações.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, incluso transmitto em original as guias de soccorrimento dos sentenciados José Joaquim dos Santos, Manoel Francisco Bezerra e Manoel Gomes da Silva Amorim, que do presidio de Fernando de Noronha regressaram para esta cidade, sendo o primeiro requisitado pelo juiz substituto do 1º districto criminal desta cidade, o segundo pelo Dr. chefe de policia e o terceiro pelo juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para sua sciencia, que, conforme declara o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 15 do corrente, foi expedido aviso ao ministerio da fazenda sobre o pagamento na côrte da consignação de 130$000, deixada na mesma côrte ao seu procurador, por Miguel Detri, conductor de 2ª classe da commissão incumbida de fiscalisar as obras do prolongamento da estrada de ferro nesta provincia.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S. a inclusa petição de Antonio Tavares Ferreira, relativa ao aforamento do terreno, sito á rua Nova de Santa Rita, da freguezia de S. José, e bem assim a informação da camara municipal de Olinda, afim de que seja requerido o que convier aos interesses da fazenda.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao tenente quartel mestre do 9º batalhão de infantaria, Francisco José da Silva, a quantia de 12$000, despendida com a conducção de 2,200 pares de sapatos, do arsenal de guerra para o respectivo quartel, e de 5 volumes com fardamento, do mesmo para o arsenal de marinha, com destino ás praças destacadas no presidio de Fernando.

— Ao do thesouro provincial.—Transmitto a Vmc., para que seja reduzido a termo definitivo, nesse thesouro, a inclusa copia do contrato provisorio celebrado com Joaquim Elias de Carvalho Moura, na importancia de 3:110$218, para as obras do embarreamento da estrada do norte entre a cidade de Goyanninha e a ponte sobre os rios Bú e Itapirema.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

— Ao administrador dos correios.—Recommendo a Vmc. que os livros de talão com titulos para votantes, enviados a diversas camaras municipaes por esta presidencia, tenham o devido destino com a brevidade possivel, pelo modo que Vmc. julgar mais conveniente, logo que cheguem á repartição a seu cargo.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Estando autorisado pelo aviso do ministerio da guerra, de 6, e ordem do thesouro n. 129, de 11, tudo do mez corrente, a despeza na importancia de 3:310$490, constante do orçamento que veio annexo ao seu officio n. 47, de 26 de maio proximo findo, com a collocação no arsenal de guerra, de 25 apparelhos da companhia Recife Drainage, recommendo a Vmc. que se entenda com a referida companhia para o fim de ser levado a effeito semelhante serviço.—Fizeram-se as communicações.

— Ao juiz municipal do termo de Buique.—Transmitto a Vmc. a petição inclusa em original, de João Bezerra Dias, ora cumprindo no presidio de Fernando de Noronha a sentença que lhe foi imposta pelo tribunal do jury deste termo, afim de que informe se o accordão que reformou em parte essa sentença, comprehendeu o mesmo João Bezerra Dias.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Remetto a Vmc. a inclusa petição, de Manoel Maria Arão de Albuquerque, afim de ser tomada na consideração que lhe merecer, visto tratar-se de assumpto da competencia desse commando, na fórma do § 3º do art. 2º do regulamento n. 3,403, de 11 de fevereiro de 1865.

— Ao juiz de direito de Goyanna.—Transmitto a Vmc. a inclusa petição de graça, do sentenciado civil José Francisco Xavier, afim de que informe, tendo em vista o que dispõe o decreto n. 2,566, de 28 de março de 1860, e a circular de 28 de junho de 1865, e fazendo acompanhar sua informação das certidões necessarias entre as quaes deve vir a dos quesitos propostos ao jury de sentença.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n. 241, de 25 do corrente, engajar no corpo sob seu commando o paisano Antonio Pedro Seabra.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, a praça da companhia de operarios militares do arsenal de guerra, João Antonio da Rocha.—Communicou-se ao director do arsenal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, incluso transmitto a V. S. as guias dos sentenciados que regressaram do presidio de Fernando de Noronha, a saber: Joaquim Ferreira da Silva, Francisco Rodrigues de Souza, Firmino Corrêa de Albuquerque, Manoel Felippe, Manoel Joaquim do Nascimento, Manoel do Nascimento dos Anjos, Manoel Lopes Corrêa do Nascimento e Isidoro José da Silva, por terem cumprido ou estarem proximo a cumprir suas sentenças.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que regressaram para esta cidade os sentenciados constantes da relação annexa a seu officio de 13 de junho ultimo, excepto o de nome João Gonçalves de Lima, por ter fallecido no mesmo presidio em 29 de março ultimo, e todos sem guia, menos o de nome Pedro Antonio Calfi de S. Pedro.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto por copia a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o officio de 19 do corrente em que o gerente do banco do Brasil declara ter sido aceita e paga a letra ultimamente sacada contra o New Lond & Brasilian Bank, para pagamento dos juros do emprestimo contrahido por esta provincia, vencido em 30 de junho proximo passado.

— Ao prefeito dos missionarios capuchinhos, Fr. Venancio Maria de Ferrara.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Rvma., para seu conhecimento e fins convenientes, que, de accordo com o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas e a ordem do tribunal do thesouro nacional, de 11 e 13 do corrente, ns. 12 e 133, acha-se autorisada a thesouraria de fazenda a pôr á disposição do mesmo Exm. Sr., a quantia de 8:000$000, para ser applicada ás despezas com as obras do hospicio da Penha, durante o exercicio de 1876 a 1877.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de Vs. Ss., desta data, communicando ter chegado dos portos do sul e seguir para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde, o vapor nacional *Pará*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA. DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1876.

Baroneza de Ipojuca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Luiz da Silva Gusmão.—Passe portaria, concedendo 30 dias de licença, para tratar de sua saúde.

Francisco Isidoro Rodrigues da Costa.—Sim, com vencimentos na forma da lei.

Felic ano do Rego Barros Araujo.—Passe portaria, dispensando o lapso de tempo decorrido e marcando o prazo de 30 dias, dentro do qual deverá prestar juramento.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de agosto de 1876.

N. 806.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Vicente Ferreira da Silva, vindo de Panellas, como sentenciado, á disposição do Dr. juiz das execuções; Manoel José Luiz e Antonio Tatajuba da Silva, vindos de Garanhuns, com sentenciados, á disposição do mesmo juiz; Raymundo, escravo do barão da Escada, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez William Tagy, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria Joaquina da Conceição, por offensas á moral publica, e Custodio, escravo de Carlos Francisco Soares de Brito, por disturbios.

Foram capturados no termo do Rio Formoso, João Baptista das Neves, conhecido por João Claudino ou Carão, Manoel Vicente de Arocha e seus filhos João Eleoberio de Araujo e Claudino Alves da Silva, Antonio Joannico Teixeira, Bellarmino José de Mello, Antonio Francisco dos Santos e Estanislão Kasth Paes de Albuquerque, por crime de ferimentos.

Pelo delegado de Barreiros foi capturado José Francisco dos Santos, pronunciado por crime de furto de cavallos no termo de Porto Calvo, da provincia das Alagôas.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Thesouro provincial. — Em vista do disposto no art. 55 da lei n. 1,245 de 17 de junho ultimo, que separou os cargos de procurador fiscal e de procurador dos feitos, que eram exercidos cumulativamente, e supprimio o de ajudante do procurador fiscal, foi, por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, declarado ficar o bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco exercendo o cargo de procurador dos feitos, e nomeado procurador fiscal o Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, que exercia o lugar de ajudante.

Guarda civica.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, e, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados commandantes de districto da guarda civica: tenente José Carlos Vital, Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão, João Baptista Cabral, Manoel Eloy Mendes; sendo o 1.º para a freguezia da Boa-Vista o segundo para a de S. José, o 3.º para a de Santo Antonio, e o 4.º para a do Recife.

— Por portaria de 18, foi nomeado Joaquim Mauricio Accioli Lins commandante de districto da guarda civica na freguezia de Santo Antonio, vago por não ter João Baptista Cabral aceitado dita nomeação.

Incendio.—Das 3 para as 4 horas da madrugada de hontem, manifestou-se incendio na loja de fazendas ns. 2 e 4 da praça da Independencia, pertencente á firma commercial Soares Braga & C.

O incendio, ao revelar-se, dominava toda a casa tendo-se já communicado á visinha, n. 6, onde tinha uma loja de cigarros, charutos, etc., intitulada Tabacaria, A. R. Lima & C.

Um e outro estabelecimento ficaram totalmente destruidos, e do predio, as paredes fendidas, ameaçando desmoronamento.

A loja de fazendas estava segura em 20:000$ e a Tabacaria em 3:000$.

A loja ns. 8 e 10 em que teem loja de chapéos Elesbão & C., foi tambem damnificada.

E' lamentavel que o desastre que ferio o estabelecimento ns. 2 e 4 fosse tamanho que arrastasse tambem á completa ruina o de n. 6, a Tabacaria, que mal começava, pois não havia muito que alli fora estabelecida.

A policia prosegue na indagação das causas do incendio.

A proposito do incendio.—A camara municipal do Recife desafiaria merecidos louvores se, aproveitando o facto da destruição daquelles predios de sua propriedade, á praça da Independencia, désse começo á demolição desses casebres de feio aspecto, dotando o bairro de Santo Antonio com uma bella praça, demarcada pela casaria das ruas Larga do Rosario e Duque de Caxias, e das travessas do Queimado e das Cruzes; do que resultaria o duplo melhoramento do importante alargamento de uma praça, e extincção de dous beccos desnecessarios.

Consignando a lembrança de um melhoramento para a cidade, resta que a camara a aceite e realise.

Ponte da Boa-Vista. — Acham-se bastante adiantados os trabalhos da ponte que liga os bairros de Santo Antonio e da Boa-Vista, pelas ruas do Barão da Victoria e da Imperatriz, e consta-nos que será ella inaugurada no dia 7 de setembro proximo.

Questão financeira commercial.—O New London and Brasilian Bank, em Lisbôa, dirigio no sabbado o seguinte telegramma ao de nossa praça:

« Os bancos de Portugal, Luzitano, União, e Ultramarino suspenderam.

« O New London and Brasilian Bank Limited mantém sua posição.

« Todo o perigo passou.

« O governo decretou o adiamento dos pagamentos por dous mezes. »

E' isso o complemento da noticia que, na sexta-feira á noite, nos foi transmittida pela agencia Havas-Reuter.

Vapor Pará.—Segundo telegramma da Bahia, esse vapor, da companhia Brasileira, ahi chegou no dia 18 á noite, procedente dos portos do norte do imperio.

Vapor Germania.—Ainda de telegramma particular da Bahia, consta que esse vapor, da companhia de Hamburgo ao Rio de Janeiro, que encalhára no dia 15 do corrente junto ao pharol da barra, conforme noticiámos em nossa *Revista* do dia 18 do corrente, acha-se perdido.

Administração dos correios.—Começa no dia 20 do corrente a funccionar a nova agencia postal da povoação de Alagoinhas, para onde a administração dos correios expedirá malas nos dias 1, 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez.

Reducção de ordenados. — Tendo se espalhado entre nós, depois da chegada dos ultimos vapores do sul do imperio, que o governo imperial determinara, como medida de economia, a reducção de 15 por cento nos vencimentos dos empregados geraes, apressamo-nos a transcrever do *Jornal da Bahia*, em cuja capital tambem se espalhou essa noticia, a seguinte declaração official:

« *Estamos autorisados a declarar que é inexacto o que diz o Diario de Noticias, de ante hontem, sobre reducção nos ordenados de todos os empregados publicos.* »

A' isso temos a addicionar que nenhuma ordem veio do Rio de Janeiro para a presidencia desta provincia, em relação á essa reducção, pelo que, e mais ainda por nada ter sido publicado na côrte, com referencia á uma tal determinação, cremos poder assegurar aos leitores ter sido a noticia *adrede* espalhada por espiritos malevolos, com o proposito de alarmar os empregados publicos.

Jury do Cabo.—Em terceira sessão funccionou, de 16 a 18 do corrente, o jury desse termo, sob a presidencia do Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá, havendo os seguintes julgamentos:

João José de Sant'Anna, réo preso, pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal, por haver feito em José Baptista do Rosario ferimentos qualificados graves, tendo sido a prisão effectuada em flagrante; foi defendido pelo Sr. Dr. João Gonzaga de Bacellar, e obteve absolvição.

Floriano Coelho, réo affiançado, pronunciado nas penas do art. 201 do citado codigo, preso em flagrante, quando ferindo ao portuguez Antonio José Gaspar de Azevedo: teve como defensores os Srs. José Maria de Albuquerque Mello Filho e Castro Nascimento; e como decisão a absolvição.

Ignez Maria da Conceição, ré presa, pronunciada nas penas do art. 193 do mesmo codigo, por ter gravemente ferido a José Pedro dos Santos, de fórma a produzir lhe a morte horas depois: teve como patronos os Drs. João Bacellar e José Maria de Albuquerque Mello e foi absolvida; appellando o presidente do tribunal, com o que e não tendo havido unanimidade na decisão d'aquelle tribunal quanto á referida ré, continuou essa presa.

Sabina Leoncia da Rocha Cavalcante e Martinho José Bispo da Silva, réos affiançados, pronunciados nas penas do art. 201 do dito codigo: encarregou-se da defeza o major José Paulo Barreto, e foram ambos absolvidos.

Themestheo Lopes de Andrade, réo affiançado, pronunciado nas penas do artigo anterior, e preso em flagrante, quando praticando ferimento na pessoa de Augusto Dutra: foi defendido pelo Dr. Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque e absolvido.

Romualdo Baptista de Oliveira, réo affiançado, pronunciado nas penas do art. 257 do mencionado codigo; servio de orgão da defeza Celerino do Rego Baptista e o réo obteve a sentença absolutoria.

Diabo a quatro. — Sahio á luz o n. 59 desse apreciavel jornal, trazendo interessantes gravuras sobre as questões da Associação Commercial e politico-religiosa.

Marqueza do Linguarudo. — Tambem sahio á luz o n. 51 desse periodico satyrico.

Loja de joias.—Na secção competente vai publicado um annuncio da loja de joias da rua do Cabugá n. 4, dos Srs. J. Krausé & C., onde veem mencionadas todas as novidades que acabam de receber, em objecto de prata, de ouro, de brilhantes e de differentes outras pedras.

Os preços modicos e a sinceridade por que se fazem as transacções nesse estabelecimento, devem animar a que os leitores vão ahi sortir-se do que precisarem.

Companhia Ferro-Carril. — Passageiros da linha de Santo Amaro nos pedem para chamar a attenção do Sr. gerente dessa empreza para o máo estado do carro n. 38, que consiste n'uma roda quebrada, que incommoda extraordinariamente a quem nelle viaja.

Parece-nos razoavel o pedido, e cremos que será attendido.

Dinheiro — O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para Fernando de Noronha 18:000$.

Anagrama.—Remettem-nos o seguinte:

« Anagrama (do grego *ana*, inversamente, e gramma lettra), é em litteratura, como diz Frei Domingos Vieira, divertimento frivolo que consiste na transposição das lettras de um nome ou de muitas palavras, de maneira que com esta nova combinação forme novamente uma ou muitas palavras com um sentido differente; como—de Aristoteles—Sol erat iste—de Isabel—Belisa.—Se assim não é, como foi publicado n'um *Diario de Pernambuco* do mez de julho ou agosto corrente, offerecemos ao autor mais os seguintes nomes compostos das 8 lettras do nome—Ave-Maria:

« Aia, arma, armai, aveia, aviar, ameia, arame, aera, armei, aver, ava, are, ai, avara, ar, aiáiá, amava, avaria, avi-me, avia-me, Aram, arei, arava, eivar, eia, erma, eram, eiva, maré, miar, mi, mãe, meia, mear, mejar, mera, ir, ia, irmã, vi, vê, vim, vae, veira, veir, vearia varia, vãa, vire vime, varame, riva, ri, rae (veja o verbo raer) rim, reame, remi, remai, revi, ré, rea, etc., etc., etc., etc. »

Carece cuidado! — Enviam-nos o seguinte:

« Pessoa circumspecta nos informa que nesta cidade existe um exactor da fazenda geral, que tem a seu cargo a recepção de quantias importantes, o qual se acha sem a devida fiança, porque, tendo dado em hypotheca um predio em um dos arrabaldes desta cidade, verificou se ao depois pezar sobre dito predio uma sentença a favor de um seu credor, que de presente prosegue nos ulteriores tramites, que devem pôr á evidencia que não houve na especialisação a devida cautela.

« Chamem Vmcs. para isso a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia, afim de que não venha a fazenda a soffrer prejuizos. »

Historia patria.—A 21 de agosto de 1625 chegou á Pernambuco e fundeou no lamarão a capitania hespanhola, em que vinha o general D. Fradique de Toledo.

A' esse respeito lemos no *Globo*:

« Em maio de 1624 numerosa expedição hollandez atacou a tomou a cidade de S. Salvador da Bahia, capital do Brasil-colonia:

« Em abril do anno seguinte grande esquadra hespanhola e portugueza, commandada em chefe pelo general hespanhol D. Fradique de Toledo, entrou em operações contra as forças hollandezas occupadoras da cidade, e de combinação com o valente exercito bahiano, que se organisara no Reconcavo e no interior e que puzera em cerco o inimigo invasor, conseguio obrigar os hollandezes á capitulação de 30 do mesmo mez, evacuando a cidade no dia 1º de maio.

« A 2 de agosto sahio da Bahia e de novo arribou logo a ella, a esquadra hespanhola e portugueza, por causa do tempo muito contrario: a 4 de novo levantou ancoras e seguio rumo do norte; mas tão desfavoravel era a monção, que só a 21 de agosto a capitania hespanhola e alguns navios mais chegaram á Pernambuco: outros tinham chegado antes, e ainda outros só nos dias seguintes foram chegando.

« D. Fradique encontrou em Pernambuco quatro urcas carregadas de mantimentos para sua esquadra; mas a par desse agradavel soccorro, tambem alli recebeu aviso mandado pelo marquez de Inojosa, prevenindo-o de que uma armada ingleza de cento e vinte e tres navios o estava esperando de volta, e que lhe era conveniente seguir outro rumo, fazendo prôa á costa da Barberia pelos 35° e dahi a Cadiz ou a Gibraltar, ou a qualquer outro porto da Hespanha, e não rumo direito á Lisboa.

« E assim ficou determinada, porque era muito grande a superioridade numerica da esquadra ingleza.

« Horriveis temporaes fizeram mais damnos do que faria uma fortissima batalha naval á esquadra hespanhola ou portugueza.

« Só dos navios portuguezes nove foram a pique, mais outros se perderam depois, tomados por uma esquadra hollandeza: de 26 que eram entrou no Tejo um, aquelle em que vinha D. Manoel de Menezes, o general portuguez.

« Taes eram os resultados do fatal dominio hespanhol.

Loteria. — Terça-feira 29 do corrente correrá a loteria, 197ª, a beneficio da matriz de Jaboatão; os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos, praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte por diante.

Estampilhas. — Acham se á venda á rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje devem haver os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 61, de carteiras, cofre, balcão, mesas, môchos, balança, armação, cadeiras, um terreno no becco do Espinheiro e de fazendas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, no 2º andar do sobrado n. 33 da rua do Imperador, de um piano, moveis, tres espelhos, uma caixa com musica, tapetes, um santuario, louça vidros, um relogio, objectos de prata, lustres para gaz e trem de cozinha.

Pelo agente Dias á rua do Commercio n. 48, da casa terrea n. 185 da rua Imperial.

Pelo agente Gusmão, na rua da Conceição n. 24, de sete quartáos; e na rua do Imperador n. 25, de diversos carros de passeio e cavallos.

Proclamas. — Foram lidos no dia 20 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Francisco de Paula Cirne Lima, com Maria Rosa da Silva Bastos.

João Sabino Pereira Geraldes, com Leopoldina de Carvalho Gusmão.

Amaro Manoel da Hora, com Idalina Maria da Conceição.

Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, com Maria Emilia Nery Ferreira.

José Mauricio Gonçalves, com Januaria Luzia dos Santos.

Miguel Ribeiro do Amaral, com Maria Magdalena do Espirito Santo.

Bacharel Sydronio Lydio de Oliveira Magalhães, com Julia Celestina da Silva Grilo.

Manoel Lucas Gonçalves, com Firmina de Senna Barbosa.

Segunda denunciação.

Manoel dos Santos Barros, com Joaquina Maria Paz e Silva.

Terceira denunciação.

Francisco Alexandre Cordeiro, com Umbelina Maria de Jesus.

Miguel Bernardo Quinteiro, com Maria Felippa da Conceição.

João Anselmo Marques, com Francisca Arabela de Gusmão Moreira.

Justino Manoel Ferreira, com Libania Victorina do Nascimento.

José Botelho Pinto de Mesquita, com Maria Olindina Mendes da Cunha Azevedo.

Lauriano Rodrigues da Costa, com Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.

Francisco Dias Rodrigues, com Anna Rita Carneiro da Cunha.

Willibald Padilha, com Brasilina de Arantes Franco.

Segismundo Antonio Gonçalves, com Maria das Dores de Souza Leão.

Francisco José Ferreira Guimarães, com Estephania Maria de Oliveira.

Passageiros.—Sahidos para a ilha de Fernando no vapor nacional *Pirapama*:

Miguel Archanjo G. da Silva, Antonio Augusto Pereira da Silva, Antonio Bahu, Maria Felismina Falcão, Antonio Augusto Pereira da Silva, Candida Maria da Conceição, A. José do Amaral, 54 presos sentenciados e 20 praças.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 do corrente:

Francisco, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; gastro hepatite.

Manoel, pobre, mandado pelo subdelegado de S José.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fr. Caetano de Messina e seus detractores.

I

A impiedade não póde supportar o missionario catholico. Não admira.

A impiedade é como a coruja: não póde supportar a luz do sol. E os missionarios catholicos são a luz do mundo. Dil-o o Evangelho: *Vós estis lux mundi.*

A impiedade é como o verme: só vive na podridão. E os missionarios catholicos são o sol da terra. Dil-o igualmente o Evangelho: *Vós estis sal terræ.*

A impiedade é como a toupeira: esconde as suas obras debaixo da terra. E os missionarios catholicos são como candelabros postos nos montes mais altos para que allumiem toda a terra. Dil-o ainda o Evangelho.

Por isso é que a impiedade odeia o missionario catholico. E como não póde vencel-o nem supplantal-o, porque a verdade e a virtude são invenciveis e insuperaveis; ella urde e machina contra elle calumnias, cospe-lhe injurias e doestos com mira de conspurcar-lhe a reputação e assim inutilisal-o.

Mas a verdade, como a luz, dissipa afim o nevoeiro da calumnia; mas a virtude, como o fogo, destroe por fim o *virus* da injuria. E o missionario catholico, finda a provação, reapparece aos olhos da sociedade mais respeitavel e respeitado, mais admiravel e admirado, mais veneravel e venerado.

Tal acaba de acontecer na provincia de S. Paulo ao illustre missionario capuchinho, Fr. Caetano de Messina.

Fr. Caetano de Messina, nas suas missões de Caçapava e Taubaté, tem operado e está operando verdadeiros prodigios! Prodigios da ordem physica, prodigios da ordem moral, prodigios da ordem religiosa.

Prodigios da ordem physica, construindo ou melhor, erguendo como por encanto igrejas, capellas, cemiterios!

Prodigios da ordem moral, restaurando os costumes publicos estragados pelo indifferentismo; rehabilitando familias, congraçando individuos, fortificando a autoridade civil!

Prodigios da ordem religiosa, vivificando a fé catholica quasi extincta; animando as esperanças d'além tumulo quasi dissipadas, aquecendo e endireitando a caridade christã, esfriada pela philantropia do seculo, e por ella desviada do seu primeiro e ultimo objectivo que é Deus; descendo de Deus ao proximo e do proximo subindo a Deus, no qual se consumma e descança gloriosa!

E que meios emprega o missionario catholico Fr. Caetano de Messina, para operar esses prodigios?

Um meio unico; mas esse por si só mais poderoso que o ouro, mais deslumbrante do que a gloria, mais persuasivo do que a eloquencia, mais arrebatador do que a poesia, mais assombroso do que o genio, mais thaumaturgo do que a vara de Moysés!

Esse meio unico é a PALAVRA DE DEUS.

Ao som da PALAVRA DE DEUS, seis, oito, dez mil ouvintes, de todas as idades, sexos e condições sociaes, agrupam-se pressurosos em redor do missionario catholico, silenciosos, recolhidos, obedientes, contrictos!

Dir-se-hia uma só alma e um só coração animando aquelles dez mil corpos!

Que a PALAVRA DE DEUS exija uma igreja, um cemiterio, um hospital... E logo aquella multidão de fieis se distribuira, sem desordem nem confusão, em improvisados pedreiros, carpinteiros, madeireiros, falquejadores, oleiros, carregadores, serventes... e em um tempo, quiçá impossivel, a obra apparece concluida e faz a admiração de todos!

Que a PALAVRA DE DEUS exija a extincção de um abuso contra a lei de Deus, por exemplo—a mudança de uma feira ou *quitanda* do domingo para o sabbado—... e logo aquella multidão de fieis, a um aceno do missionario, erguerá o braço direito em signal de approvação e obediencia. E o que a autoridade civil não pôde conseguir com *posturas municipaes*, e até com uma lei provincial, durante muitos annos, obteve-o em um momento o missionario catholico por meio da PALAVRA DE DEUS!

Que taes prodigios são veridicos nol-o dizem os Paulistas desde Caçapava a Taubaté, e dil-o-ha em breve toda a provincia de S. Paulo.

Quem o nega, ou falsêa sua narração?

A impiedade, tão sómente a impiedade; a impiedade dos jornaes, a impiedade das lojas maçoniças, a impiedade dos conventiculos da maledicencia, que a mingua de provas tecem calumnias, e na falta de argumentos cospem injurias e doestos sobre o missionario catholico!

Oh senhores *Sem-Deus!*... Se vos peza os triumphos da PALAVRA DIVINA, porque não operais outros maiores por meio da *vossa palavra honrada?*

Eia! Senhores, cingi o *avental*, desdobrai a *faxa*, empunhai o *malhete*, subi a tribuna e soltai aos quatro ventos o *verbo de Hiram*, do Sup.·. Arch.·. do Universo... e vejamos o que sabe!...

O que sabe!... Deus nos defenda! O que poderia sahir é o que tem sahido até hoje: o tumulto, a vozeria, a discordia, o motim, o sangue, o incendio e a ruina! Que o diga Pernambuco em 1873! Deus nos acuda!

Por isso é que, perita na arte de destruir, mas impotente para edificar, a impiedade tece a calumnia e cospe a injuria contra Fr. Caetano de Messina, dizendo pela bocca da *Provincia*, orgão da impiedade em S. Paulo:

1.º Que Fr. Caetano é um *impio!*

Mentira; a catholica e respeitavel camara municipal da cidade de Taubaté, como legitima interprete de seus municipes, em uma bem elaborada mensagem dirigida, em data de 3 de julho, ao illustre Fr. Caetano de Messina, diz:

« Sim, Revm. senhor: a igreja conta na pessoa de vossa caridade UM DEVOTADO E EXTREMO APOSTOLO das solidas e verdadeiras doutrinas do christianismo. »

2.º Que Fr. Caetano é um revolucionario, *perturbador da ordem publica!*

Mentira; a referida mensagem mais adiante diz:

« O estado carecendo da paz e da moral para o seu florescimento, ENCONTRA NAS PREDICAÇÕES DE vossa caridade AS BASES AS MAIS ESTAVEIS E FIRMES para o CONSEGUIMENTO de semelhante *desideratum!* »

3.º Que Fr. Caetano está fazendo mal immenso ao povo, desviando-o do trabalho e acabando com a *quitanda* no domingo!

Mentira; a referida mensagem, que transcreveremos por inteiro, bem como outras peças comprobativas, diz ainda:

« Assim, pois, esta camara *registrará em seus annaes* o nome de vossa caridade, COMO UM DOS MELHORES BEMFEITORES deste municipio, conseguindo-lhe reformas moraes e materiaes *inveteradas* de immenso alcance, e entre outras especialmente a extincção da quitanda nos domingos. »

Finalmente a impiedade daqui e da lá, diz ainda: que o povo paulista está ancioso que aquella praga (o missionario) se retire da provincia!

Mentira; acabamos de ler duas cartas, uma de Pindamonhangaba, datada de 13 de julho, e outra de S. Bento de Sapucahy, datada de 15 de julho; nas quaes se pede com instancia ao illustre missionario Fr. Caetano de Messina, *que não deixe de ir missionar aquelles povos*, que estão anciosos pela PALAVRA DE DEUS!

Taes são os triumphos da fé operados na provincia de S. Paulo por Fr. Caetano de Messina, illustre commissario dos missionarios capuchinhos do Brasil.

Elles provam á luz meridiana, que a fé catholica não está extincta no coração do povo brasileiro; mas sómente adormecida pela cinza da indifferença religiosa, cinza que se dissipa logo que um missionario catholico zeloso faz chegar o sopro da palavra de Deus aos corações.

Porque os *pastores protestantes* não operam os mesmos prodigios, e pelo contrario dão sete voltas antes que obtenham um proselyto? Não tem elles a palavra de Deus na Biblia?

Sim, a Biblia, mais ou menos truncada, elles a tem: mas como são *missionarios sem missão*, sem mandato divino, falta-lhes o espirito e a vida da igreja para animar a letra das escripturas e converter os corações a Deus.

Está portanto, Fr. Caetano de Messina vingado da impiedade e da heresia; seu ministerio apostolico cada vez é mais respeitado e seguido; sua reputação pessoal cada vez fica mais acreditada e estimada pelo povo brasileiro.

Continúe, pois, desassombrado a sua santa, util e preciosa missão civilisadora.

Ladrem muito embora contra ella pela impreusa os rafeiros da impiedade, assacando ao missionario catholico *absurdos* como esse ultimo das *disciplinas em massa na praça publica*; absurdo no qual não se sabe o que mais admirar, se a *estultice do rafeiro* que o inventou, se a parvoice dos *parceiros* que o acreditaram!

Uivem muito embora contra ella os lobos do maçonismo; provoquem muito embora contra a igreja e o estado algum desses terremotos sociaes que abysmam as instituições politicas; façam irromper das crateras ou lojas maçonicas a lava revolucionaria, que leve tudo a fogo e a sangue!...

. . . .

Sobre as ruinas fumegantes da sociedade brasileira pairará o Anjo Custodio do imperio com o Evangelho eterno na mão, e com o dedo apontará á geração vindoura essa gloriosa *legenda* de nossa fé, de nossa esperança e de nosso amor á Santa Madre Igreja Catholica Apostolica Romana: *Portæ inferi non prævalebunt adversus eam!*

UM BRASILEIRO CATHOLICO.
(Do *Apostolo*).

Para deputados geraes.

Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.
Dito João José Ferreira de Aguiar.
Dito Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Deão Joaquim Francisco de Faria.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dito José Mariano Carneiro da Cunha.
Dito Paulo José de Oliveira.
Dito Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Commendador Joaquim Lopes Machado.

Para senador.

Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.
Dito João José Ferreira de Aguiar.
Deão Joaquim Francisco de Faria.
União.

Descoberta.

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUDOUX tinha introduuzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalháo balsamico odorifero), que apenas vantagens do seu novo producto. *Phudbe foie de morue iodo ferrugineuse au quinina et a l'écorce 'orange amére.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhéo gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicos, taes como os de quina e casca de laranja amarg, seria um grande melhoramento e mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o pro... o complexo á analyse chimica e ao en... therapeutico, e deposito nas mãos dos ... collegas um medicamento podendo asg... rar lhes successos de curas nos casos ... m que são obrigados a recorrer a muitas ... ormulas, para obter o resultado que produz sua composição empregada só, sem outro ... uidado preliminar senão á indicação das ... óses proporcionada á tolencia, da consuicção o a idade dos doentes.

Hygiene

acsco da cabeça, rido dos calo e o co bellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não nventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempar preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmoticos, não só queimavam o cabello, ma oefferecíam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obtterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe e verdade, uma côr negra, mas esta cor pallida, não tem brilho, e muda a pysionomia d pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, ingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificia n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça, os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade de que tinha erdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mis que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

sulta, pois, do exposto, q... ser accommettido de um effeito pernicioso eor uma pintura de máo gosto os cabellos ncontram, ao contrario, na *Agua de Jaina* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

Febres.

E' do conhecimento de todos que, para ... artar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando e trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aeconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o pinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém da mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inertes.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contem sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca O Dr. Wabu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudeile.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não como preservatio, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de media de Paris, e ndo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de 1855.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA — GASTRO ENTERALGIA — PYROSIS AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cairam n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com successo completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela - uaammãn depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., anciāo de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualpuer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifre-se os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifado uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiors gregos, e logo depois oito marinheitos hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, asperssões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S... Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepo, o Sr. de Lesseps, consul geral de rança na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles delaram que as pessoas, que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselho ministro do interior.)

Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão ... convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e do pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem si resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos os productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do acatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha pucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

N. 360. — Enfermidades mortaes.

Quando um doente morre qualquer póde dizer de que morreu. Não é, pois, justo que, quando se cure, todo o mundo saiba com que se curou? E no entanto milhares de molestias mortaes são curadas com a salsaparrilha de Bristol e ninguem o sabe.

Os casos que se approximam á uma sublimidade milagrosa—como o do joven Jayme Wickoff, o qual foi literalmente arrancado das garras da morte, quando já se achava meio devorado pelas escrofulas—são os que naturalmente se publicam, e talvez um centenar delles teem assombrado a sociedade que os teem lido, tanto nas principaes folhas, como nas publicações medicas. Porém a salsaparrilha de Bristol tem conseguido milhares e centenares de milhares de curas, quando já os medicos meneavam a cabeça e diziam: « não ha esperança! » Em todas as partes, durante todas as estações do anno produz maravilhas em silencio. Oxalá que a bem da humanidade, se conhecesse universalmente a verdade relativamente ás suas admiraveis qualidades.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de agosto de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção da companhia de seguros Phenix Pernambucana — do valor realisado de 200$ ao par.
Café de Santos 2ª sorte baixa — 7$000 por 15 kilos.
Couros salgados seccos — 3 5 rs o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d|v. com 1|2 0|0 de desconto.
Desconto de letras — a 9 0|0 ao anno.

Candido Accioforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	337:753$185
Idem do dia 19	21:595$391
	359:348$576

Descarregam hoje 21 de agosto de 1876.

Vapor inglez — *Nellie Martin* — (esperado) varios generos para alfandega.
Barca sueca — *Nordmaldg* — alfafa despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão — *Levante* — barrilha e ferro despachados para o 1º ponto.
Barca hespanhola — *Albina* — madeira despachada para terra.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No brigue portuguez *D. Anna*, carregou: para Lisboa, A. J. F. da Cunha 1 caixa com 40 kilos de doce.
— No patacho inglez *Racer*, carregaram: para Liverpool, W. H. Hiatt & C. 125 saccas com 9,203 kilos de algodão; T. Christiansen 46 saccas com 2,300 kilos de semente de carrapato.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Mariana*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 140 saccos com 10,500 kilos de assucar branco, e 60 ditos com 4,500 ditos de dito mascavado.
— No patacho nacional *Arthur*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. Duarte Simões 1 caixa com 50 kilos de doce.
— No vapor nacional *Pirapama*, carregou: para Fernando, J. Rodrigues Junior 2 caixas com 53 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	10:463$197
Idem do dia 19	5[illegible]7$131
	10:979$328

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 17	16,742
No dia 18	
Do vapor inglez *Studente*	3
Do patacho allemão *Levante*	106
Do patacho norueguense *Agot*	1
	16 852

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 18	11,026
No dia 19	
Primeira porta	284
Segunda porta	189
Terceiro porta	238
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	
	11,737

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 18	23
No dia 19	
	23

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 18	3
No dia 19	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18	21:181$217
Idem do dia 19	1:755$553
	22:936$770

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18	56:192$734
Idem do dia 19	3:415$701
	59:608$435

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 18	4:015$056
Idem do dia 19	486$829
	4:501$885

Revista commercial

Da semana de 14 a 19 de agosto de 1876.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d|v com 3/4 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 15 d|v 1/2 por cento de desconto.
Dito sobre a Bahia, 3 e 8 d|v ao par.
Dito sobre Londres, 25 3/8 25 1/2 d|s por 1$000 e 9 por cento 25 1/4 d|s do banco.
Dito sobre dito, 3 d|v 25 d|s por 1$000, banco.
Dito sobre Paris, 90 d|v 378 réis o franco do banco.
Dito sobre o dito, 3 d|v 382 réis o franco do banco.
Dito sobre Lisboa, 3 d|v 114 por cento de premio do banco.
Dito sobre o Porto, 90 d|v 108 por cento de premio e do banco 113 por cento
Soberanos a 9$400 cada um.
Desconto de lettras, 7, 9, 10 e 12 por cento ao anno.
Acções da Companhia do Beberibe, a 80$000 cada uma de 50$.
Ditas do Banco do Brasil, a 215$000 cada uma de 200$000.
Ditas da companhia de Seguros Phenix Pernambucana, a 200$ cada uma de 200$000.

Generos nacionaes.

Algodão.— Do sertão, 1ª sorte, 6$400 por 15 kilos.
Dito do Rio Grande do Norte, 5$800 por 15 kilos, sem inspecção.
O mercado ficou frouxo.
Assucar.— Ainda sem entrada, e aos preços seguintes, nominalmente:
Assucar em saccos de algodão, 3ª sorte, fino, de 4$700 a 4$800 por 15 kilos.
Dito de 3ª sorte, boa, de 4$600 a 4$700 por 15 kilos.
Dito de 3ª sorte, regular, a 4$400 e 4$500 por 15 kilos.
Dito somenos, de 3$200 a 3$400 por 15 kilos.
Dito mascavado, bom, de 2$800 a 2$900 por 15 kilos.
Dito mascavado, regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos.
Assucar em saccos de estopa, mascavado, purgado, de 2$000 a 2$100 por 15 kilos.
guintes preços:
Dito do sertão, 1ª sorte, a 6$500 e 6$400 por 15 kilos.
Dito de Goyanna, a 5$200 por 15 kilos, sem inspecção. O mercado não está animado.
Aguardente.— Venda a 70$000 sem a pipa, por 480 litros.
Café do Rio de Janeiro.— Vendas de 6$500 e 7$400 por 15 kilos.
Couros seccos salgados.— Venda a 305 réis o kilo.
Ditos verdes.— Cotamos a 200 réis o kilo.
Farinha de mandioca.— Cotamos de 2$500 a 3$500 o sacco
Fumo em latas.— Vendas de 26$ a 28$000 por 15 kilos.
Dito em rolos.— Não ha.
a Gorduras do Rio Grande do Sul.— Vendas 7$400 e 8$400 por 15 kilos.
Milho.— Cotamos a 45 réis o kilo.
Mel.— Cotamos a 40$000 a pipa.
Sal do Assu'.— Cotamos a 1$000 os 100 litros.
Sola.— Cotamos a 2$600 e 3$200 o meio.
Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito de 90,000 arrobas, vendas de 4$000 a 4$860 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$000 o barril.
Alpiste.— Venda a 7$000 os 15 kilos.
Arroz da India.— Cotamos de 2$200 a 2$300 por 15 kilos.
Azeite doce em barris.— Venda a 2$900 o galão.
Dito dito em caixas.— Cotamos a 10$000 a duzia de garrafas.
Bacalhão.— Deposito 2,000 barricas, venda a 19$ e 20$000 a barrica.
Breu.— Cotamos a 8$000 e 10$000 a barrica, conforme a qualidade.
Batatas em caixas.— Vendas a 3$500 os 30 kilos.
Ditas em gigas.— Sem existencia.
Banha de porco.— Da de Baltimore, cotamos a 980 réis o kilo.
Chá verde.— Cotamos de 1$400 a 2$600, a libra, conforme a qualidade.
Dito preto.— Cotamos de 1$400 a 1$600 a libra, conforme a qualidade.
Cominhos.— Cotamos a 9$000 por 15 kilos.
Carvão de pedra.— Cotamos nominal a 12$ e 18$000 a tonelada, conforme a procedencia.
Herva doce.— Cotamos a 10$000 os 15 kilos.
Feijão de Portugal.— Cotamos a 4$000 e 6$ o sacco.
Figos.— Não ha.
Farinha de milho ingleza.— Cotamos a 4$400 a caixa de 20 maços.
Farinha de trigo.— Da de Trieste e Hungara, deposito ..... barricas, vendas de 23$000 a 27$ a barrica.
Dita de dito, Americana, deposito de ..... barricas, vendas de 18$000 a 20$000 a barrica.
Dita de dito em saccos, vendas de 7$000 a 8$ o sacco.
Farello de Lisboa.— Venda a 2$800 o sacco.
Dito do Rio da Prata.— Sem entrada.
Phosphoros.— Da marca Jonkopings, venda a 2$220 a groza.
Ditos da marca Nithedals, cotamos de 2$100 a grosa.
Genebra de laranja.— Cotamos a 6$000 a duzia de frascos.
Dita commum.— Cotamos a 3$600 a duzia de frascos.
Dita vida eterna.— Cotamos a 4$200 duzia de frascos.
Dita de botijas.— Cotamos a 320 réis cada botija.
Dita em botijas grandes.— Cotamos a 9$300 a duzia.
Kerosene.— Cotamos, retalho, a 4$800 a lata.
Louça ingleza ordinaria.— Cotamos de 300 a 320 réis por cento de premio sobre a factura.
Manteiga franceza em barris.— Cotamos a 670 réis a libra.
Dita em latas douradas.— Cotamos a 1$050 a libra.
Dita ingleza em barris.— Cotamos a 1$000 a libra.
Dita de outros fabricantes.— Sem existencia.
Oleo de linhaça.— Cotamos a 2$400 o galão.
Pimenta da India.— Cotamos a 400 réis a libra.
Papel de embrulho.— Venda do pequeno a 650 réis a resma, e de marca grande cotamos até 1$250 a resma, conforme o tamanho e a procedencia.
Queijos flamengos.— Retalho a 3$000 cada queijo.
Ditos pratos.— Retalho a 1$700 o kilo.
Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 260 réis a lata de quarto.
Cebolas.— Vendas a 10$000 a caixa.
Cerveja Bass.— Cotamos a 7$ a duzia de garrafas inteiras, e a 8$000 a duzia da de meias garrafas.
Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 5$ a duzia de garrafas inteiras, e a 6$000 a duzia da de meias garrafas.
Toucinho.— Cotamos a 11$000 e 10$000 os 15 kilos.
Velas stearinas.— Cotamos a 520 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— Cotamos a 95$ e 100$000 a pipa.
Vinho branco de Lisboa.— Cotamos de 200$ a 210$000 a pipa.
Dito da Figueira.— Cotamos de 200$ a 190$000 a pipa.
Dito tinto de Lisboa.— Cotamos a 190$ e 185$ a pipa.
Dito branco, Vallet.— Cotamos a 185$000 a pipa.
Dito do Porto em caixas.— Cotamos de 8$000 a 36$000 a duzia de garrafas.
Xarque do Rio da Prata.— Deposito de 8,000 arrobas, retalha-se de 4$000 a 4$600 por 15 kilos.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.
Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios a véla.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 19.

Rio de Janeiro—10 dias, polaca hespanhola *Felicia*, de 196 toneladas, em lastro; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando — Vapor nacional *Pirapama*, commandante Silva, carga differentes generos.
Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Mariana*, capitão J. F. da Costa, carga assucar.

Navio sahido no dia 20.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Arthur*, capitão Joaquim Antonio Barlavento, carga sal.

Observação.

Até meio dia não houve entradas.

EDITAES

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico as faltas dos alumnos desta faculdade, relativas ao mez de julho ultimo, que foram julgadas não abonadas, em sessão da congregação de 16 do corrente de 1876.

Segundo anno.

N. 72 Mancel Pereira Teixeira, 5 faltas inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira.

Terceiro anno

N. 7 Genesio Telles Bandeira de Mello, 3 faltas na 2ª cadeira; n. 12 Deodato Cesino Villela dos Santos, 3 idem; n. 26 Antonio Martins da Silva Porto, 2 na 1ª cadeira; n. 37 Francisco do Rego Toscano de Brito, 10, inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e 11, inclusive 2 sabbatinas na 2ª e continua a faltar; n. 39 José da Silva Campos, 3, inclusive 1 sabbatina na 2ª cadeira; n. 44 Henrique João de Lacerda, 4, inclusive 3 sabbatinas na 1ª cadeira e 6, inclusive 2 sabbatinas na 2ª.

Quarto anno.

N. 7 Lourenço Justiniano Tavares e Hollanda, 1 sabbatina na 1ª cadeira; n. 12 João Augusto de Albuquerque Maranhão, 2 faltas, inclusive 1 sabbatina idem; n. 14 Bernardino de Senna Ribeiro Junior, 1 idem; n. 22 Antonio Pedro da Silva Marques, 1 sabbatina idem; n. 24 Francisco de Assis Rosa e Silva, 1 falta idem; n. 26 Cypriano José Velloso Vianna, 1 idem; n. 27 Manoel Victor Fernandes Barros, 1 idem; n. 29 Angelo Ribeiro Soares, 2 idem; n. 33 Permino de Araujo Lima, 1 idem; n. 34 José Joaquim Palma, 1 idem; n. 38 Alfredo Moreira Gomes, 1 sabbatina idem; n. 41 Benjamin Rodrigues de Freitas Caracciolo, 1 falta idem; n. 43 Arlindo Francisco Nogueira, 2 idem; n. 49 Joaquim da Silva Rego, 3 idem; n. 54 João Candido de Moraes Rego Junior, 2, inclusive 1 sabbatina idem; n. 50 Francisco Muniz da Silva Ferraz, 1 falta idem; n. 66 José Moreira Alves da Silva, 1 idem; n. 67 Casimiro Dias Vieira Junior, 1 idem; n. 72 João Baptista Tourinho, 1 sabbatina idem.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 19 de agosto de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 20

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que os senhores abaixo mencionados, donos ou consignatarios de 40 volumes com amostras, no caso de serem arrematados para consumo nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, deverão despacha-los dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidos por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

João José Rodrigues Mendes.
Moreira Monteiro & C.
Moreira Haliday & C.
Souza Castro & Almeida.
Gonçalves Irmãos & C.
Duarte Irmãos & C.
Johnston Pater & C.
Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores.
Luiz Antonio de Siqueira.
Fernandes da Costa & C.
Fernandes & Irmãos.
J. Manta & C.
A. F. Carga.
A. L. de Oliveira Azevedo.
J. T. de Mello & C.
José Duarte Simões & C.
J. J. de Azevedo.
T. Eduardo Moreira & C.

Marca T S n. 151 — 1 pacote, ignora-se a consignação.
Idem -2-, contramarca M H, n. 40 — 1 dito idem idem.
Letreiro Estevão José da Matta, sem numero — 1 dito idem idem.
Idem J. J. Gonçalves Beltrão & Filho, sem numero — 1 dito idem idem.
Marca E J M, n. 1|200 — 1 dito idem idem.
Idem J T M & C, n. 25 — 1 caixa idem idem.
Idem M & I, n. 764 — 1 dita idem idem.
Idem M & C, n. 1 — 1 dita idem idem.
Idem F C & C, contramarca 116, n. 18 — 1 dita idem idem.
Letreiro D. Teixeira Bastos, sem numero — 1 pacote idem idem.
Idem Pinto Moreira & C., sem numero — 1 dito idem idem.
Idem Costa & C., sem numero — 1 dito consignado á ordem.
Idem Silva Guimarães & C., sem numero — 1 dito, ignora-se a consignação.
Marca S B & C, n. 61 — 1 caixa idem idem.
Letreiro Moreira Haliday & C., sem numero — 1 pacote idem idem.
Idem Levy Simas sem numero — 4 sinetes idem idem.
Marca G F & C, contramarca O U, n. 118|129 — 1 pacote idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 19 de agosto de 1876.

Servindo de inspector.
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

THESOURARIA DE FAZENDA

Manda o Illm. Sr. inspector fazer publico pelo presente, que perante a thesouraria irão á praça no dia 2 de setembro vindouro, a 1 hora da tarde, os arrendamentos por tres annos, dos proprios nacionaes, abaixo mencionados, os quaes foram ultimamente reparados.

As pessoas que mais vantagem offerecer á fazenda, serão preferidas, mediante a competente fiança.

Sobrado de dous andares, á rua do Padre Floriano n. 71.
Casa terrea, á rua de Santa Thereza n. 19.
Dita idem idem n. 21.
Dita idem, á rua de Lomas Valentinas n. 10.
Sobrado de dous andares, á rua de Marcilio Dias n. 14.
Armazem no Forte do Mattos n. 1.
Dito idem idem n. 7.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de agosto de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a primeira distribuição de 60°/o do capital realisado (36$000 por acção), á rua do Vigario Tenorio n. 4, 1.º andar; devendo os Srs. procuradores apresentar procurações especiaes, tanto para esta, como para as futuras distribuições.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 21 DE AGOSTO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Cururipe*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

EMPREZA DO GAZ.

A empreza do gaz desta cidade continúa a chamar respeitosamente a attenção dos seus consumidores, para diversas pessoas (aliás aventureiras) que teem removido não só os encanamentos geraes que fornecem o gaz para as casas, como tambem os registros dos seus lugares, e por ser a empreza e seus agentes os unicos que podem fazer ditas remoções; por isso, todos os consumidores devem evitar o que fica dito, e se nisto consentirem, a empreza não continuará a fornecer gaz.

Qualquer pedido ou reclamação deve ser endereçado á fabrica do gaz, ou por escripto á livraria franceza dos Srs. De Lailhacar & C, rua Primeiro de Março n. 9.

W. J. Crummack,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa precisa contratar os seguintes concertos de que precisa a casa meia agua do becco da Mulefa, pertencente ao legado de Joaquim da Silva Lopes:

Reedificar um dos oitões singelos, fazer nova coberta, aproveitando algumas telhas inteiras, apertar o repartimento, fazer duas portas novas uma para o quarto e outra para rua, em duas metades, e uma janella com as competentes grades, fazer um pequeno fogão, desentulhar a casa, ladrilha la, reboca la, caia la e pinta la.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas fechadas, sendo preferida aquella que mais vantagem offerecer, tomando por base a quantia de 230$, em que foram orçados ditos concertos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de agosto de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Attenção.

Vão á praça pelo juizo de orphãos, segunda feira 21 do corrente, depois de finda a audiencia, duas casas terreas sitas a rua de S. Miguel, em Afogados, ns. 55 e 55 A, tendo a primeira 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, paredes dobradas, avaliada em 1:100$; a segunda 1 porta e 2 janellas de frente, 4 quartos, corredor independente, paredes dobradas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 1:200$; sendo ambas edificadas em terreno foreiro, e vão á praça a requerimento de Domingos José Marques, tutor dos menores seus irmãos.

Administração dos correios de Pernambuco, 18 de agosto de 1876.

Agencia do correio de Alagoinhas

Faço publico que do dia 20 do corrente mez em diante começa funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação de Alagoinhas, sendo a mala expedida nos dias 1, 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta administração até as 2 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER

N. 9=RUA DO COMMERCIO=N 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Ayres Augusto Pereira Dias, André Manoel de Arruda, Anna Maria, Antonio de Carvalho Souza, Antonio Jose Gomes Netto, Antonio Coelho de Almeida, Clemente Joaquim da Costa, Francisco José Maria Pestana, FranciscoPetti Jacintho de Mattos, Joaquina Candida Conceição e Silva, Joaquim Francisco da Silva, Joanna Nunes Loureiro, José Antonio da Rosa, José Antonio da Rosa Filho, José Francisco Correia Monteiro, José Martins da Cunha Nery, Luiz Domingues da Cunha Araujo, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Barreiros, D Marcial Oqueta, Miguel Joaquim de Alcantara Taveiros Maria Joaquina da Assumpção, Manoel Dias da Silva, Visconde de Bella-Vista.

Correio de Pernambuco, 18 de agosto de 1876. = O 2º official, encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE AGOSTO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Amelia Margarida da Rocha, Anna Isabel da Silva, Adolpho Josetti, Christovão dos Santos Cavalcante, Domingos Vieira Bastos & Filho, Damiana Joaquina de Sant'Anna e Silva, Duarte & C., Eustaquio Primo de Seixas, Francisco Mamede de Almeida, Felisberto E. Bezerra Montenegro, Francisca Emilia Camara, Francisco Antonio José da Silva, Fabricio Gomes Pedrosa, Herculano Montenegro, Joaquim Bernardo de Mendonça, José Maria de Albuquerque Mello Junior (2), José Victorino de Paiva Filho (4), João Ferreira Baltar, Joaquim Vieira de Mello Pinto, Januario Manoel de Santa Thereza, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, Joaquim Bastos & C., José Manoel de Araujo, Manoel Calmon de Merrelles Araujo Goes, Mariquinhas Parteira, Manoel Ferreira Pinto Manoel Faustino Cavalcante de Albuquerque, Manoel Capitulino de Mendonça Pereira, Pedro Marques dos Santos, Sabino Alexandrino de Souza, Targino Accioli de Mesquita.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas, inclusive os vehiculos de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.
O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Associação Commercial Agricola

Não tendo sido possivel reunir-se a assembléa geral no dia 30 de junho, de conformidade com os estatutos, convido aos senhores socios para no dia 24 do corrente, as 10 horas do dia, proceder-se a eleição da directoria que tem de dirigir os trabalhos no anno social de 1876 a 1877. Recife, 17 de agosto de 1876.—O 1º secretario,
Feliciano Pontual.

Irmandade

de Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz.

De ordem do nosso irmão juiz, convido pela terceira vez a todos os nossos irmãos, afim de comparecerem em nosso consistorio terça-feira 22 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de em numero legal, como determina o art. 10 do compromisso, se proceda a eleição da nova mesa regedora, para o anno compromissal de 1876 a 1877, de conformidade com o capitulo 5 do art. 14 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna, 18 de agosto de 1876.
Servindo de secretario,
Alfredo de L. Leal Reis.

Associação Commercial Beneficente.

Em virtude de requisição feita por 15 senhores socios para convocação de uma assembléa geral de accordo com o disposto no art. 19 dos estatutos, são convidados todos os socios da casa a comparecerem no dia 22 do corrente mez ás 12 horas do dia, no edificio da associação, para em assembléa geral resolver-se o que for mais conveniente aos interesses da corporação.

Recife, 19 de agosto de 1876.
M. Gomes de Mattos,
Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia declara aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras concernentes ás mesmas, só poderão ser feitas com sciencia da directoria e presença do respectivo empregado, e isto para evitar abusos que constantemente se dão; e para que não fiquem sujeitos ás multas competentes, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da companhia, 18 de agosto de 1876.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma, previne-se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em virtude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia afim de legalisarem os respectivos contratos com seus nomes; e isto para evitar duvidas, e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de agosto de 1876.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia compra apolices da mesma para seu fundo de amortisação, conforme preceitúa o art. 19 dos estatutos: a tratar no escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 16.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de agosto de 1876.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 47	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 4, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7	223$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechado)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	212$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	881$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	201$000
Rua do Pharol	
Idem n. 30	683$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.ª Loja da travessa idem	630$000
2.º dito idem	98$000
Rua das Lamaegueiras	
Casa terrea n. 67	263$000
Rua do Rosario da Boa vista	
Idem n. 58	234$000
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	360$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	260$000
Idem n. 14	[illegible]
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 48	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
1.º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	486$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante 1º tenente Isaac.

Espera-se dos portos do norte, até 24 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

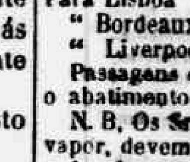
7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.
agentes

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

John-Elder



Espera-se dos portos do sul, no dia 26 do corrente, e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeaux, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem assegurar suas passagens com antecedencia.

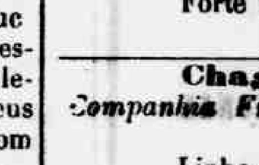
AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Chargeurs reunis

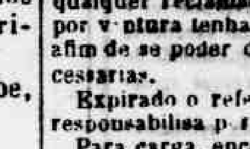
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

HENRI IV

Commandante Boullenger.



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga se aos Srs importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

Consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42=Rua do Commercio=42

Entrada pela rua do Torres.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

DANTAS

Commandante Peres.

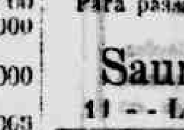
E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da indispensavel demora.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Lampart & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 6 de setembro o vapor inglez

PASCAL

de 1,876 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os *Consignatarios*

Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

Porto por Lisboa

Para os referidos portos segue impreterivelmente no dia 24 do corrente o brigue portuguez *D Anna*, por ter quasi a bordo o seu completo carregamento, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

um terreno na rua do Desembargador Nunes Machado (outr'ora becco do Espinheiro), com 57 palmos de frente e 300 de fundo.

HOJE

ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 61

LEILÃO

DE

carteiras, 1 burra, prova de fogo, 1 balcão, 1 mesa quadrada, 1 mesa redonda, 2 mesas para fazendas, 4 môchos, 1 balança, 3 armações inglezas, para fazendas, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição e mais objectos de escriptorio.

Em continuação

17 peças de baetão e 17 ditas de casemira de côres

HOJE

No armazem da rua do Bom Jesus n. 61.

H. Ledibour & C., tendo de mudar seu escriptorio da rua do Bom Jesus n. 61 para a rua do Commercio n. .., fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, das fazendas e moveis acima descriptos, existentes no referido armazem, devendo começar ás 10 horas em ponto pelos moveis, continuando pelas fazendas.

LEILÃO

DE

uma mesa elastica, com 6 taboas, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 6 cadeiras e outros moveis

Hoje

A'S 10 1/2 HORAS

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom Jesus n. 61.

Por occasião do leilão de fazendas e moveis que alli deve ter logar.

LEILÃO

Pelo agente Silveira.

SEGUNDA-FEIRA 21 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No armazem da rua do Imperador n. 48

De uma rica mobilia de mogno e mais mobilia e diversos trastes, um piano, jarros, candieiros a gaz, bonitas estampas, perneiras, relogios e obras de ouro de diversas qualidades, assim como mais objectos que serão vendidos ao correr do martello.

LEILÃO

DE

dez duzias de vinho Bordeaux e cinco barris e tres meios com vinho de Bordeaux de S. Julien e Santo Emilian.

Hoje, 21 do corrente.

AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 61.

Por occasião do leilão de moveis do armazem e escriptorio, e o resto das fazendas existentes no mesmo armazem.

LEILÃO

DE

uma optima casa terrea, sita á rua Imperial n. 185, com grande quintal todo murado, com portão de ferro na frente

TERÇA-FEIRA 22 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por despacho do Exm. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, uma casa terrea, sita á rua Imperial n. 185, com 3 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quartos no quintal, grande quintal todo murado com portão de ferro na frente, tem algumas arvores fructiferas, assim como agua canalisada.

A referida casa tem commodos para grande familia e está em bom estado de conservação.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinala, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO DE MOVEIS.

CONSTANDO DE :

Um piano, de Pleyel, (o melhor que se pode encontrar por ter sido de encommenda) 1 rico espelho oval, grande, e 2 ditos para consolos.

Uma mobilia de jacaranda, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 3 jarros, 2 porta-flores, 1 caixa com musica, 2 tapetes de sofá, 6 ditos de portas, 3 lanças e cortinados, 5 bolas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 santuario, 1 lavatorio com pedra, 4 cabides, 2 quadros, 1 costureira, 1 mesa de ferro e 1 machina de costura.

Uma mobilia de mogno.

Uma mesa elastica, 1 quartinheira, 1 aparador, louça para chá e jantar, 3 jarros, 2 lavatorios, 2 espelhos, 2 cadeiras de palha, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 relogio de parede e 3 bandejas.

Um viadão.

Uma mobilia de amarello, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços 6 de guarnição, 1 campa, 1 salva, trem de cozinha e outros objectos existentes no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 33

Terça-feira 22 de agosto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

Em continuação

venderá o mesmo agente Pinto 1 lustre de gaz differentes arandellas, tapetes forros de salas e quartos e mais bemfeitorias da mesma casa.

AGENTE GUSMÃO leilão

DE

sete cavallos

TERÇA-FEIRA 22 DO CORRENTE

ás 10 horas.

O agente Gusmão fará leilão, no armazem de sal da rua da Conceição n. 24, de 7 quartãos, excellentes para carga, e alguns para sella; os quaes serão vendidos sem limites.

LEILÃO

DAS

dividas na importancia de 71.804$826, pertencentes á massa fallida de Viriato Centeio Lopes.

Quarta-feira 23 de agosto

A's 11 horas.

A' rua do Vigario n. 21.

O agente Neves Filho, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, leva a leilão as dividas acima, no dia e hora mencionados.

Os titulos que constituem as dividas acima, podem ser examinados em poder do mesmo agente.

Agente Gusmão

LEILÃO

de diversas imagens constando de crucificados, imagens da Conceição, S. Francisco, Santo Antonio e outras muitas invocações, 1 relogio de mesa, 1 prensa e torno, 1 banco para marcineiro, 1 caixão com grande quantidade de ferramentas e muitos outros objectos pertencentes a um artista estrangeiro que se retira para fóra.

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima mencionados, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 66, 1º andar, tudo será vendido ao correr do martello e sem limites.

LEILÃO

Terça-feira 22 do corrente.

Fazendas e miudezas.

O agente A. C. Stepple fará leilão de um completo sortimento de fazendas e miudezas, e em seguida um fiteiro, armação e mesas de louro.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 43.

A's 11 horas em ponto.

Segundo e ultimo

LEILÃO

Das dividas activas da massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C., na importancia de 58:251$760, servindo de base a offerta de 505$000.

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez á leilão, as dividas activas da massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C., na importancia de 58:251$760, servindo de base a offerta de ... 505$000, devendo n'aquella occasião effectuar a venda com quem melhor vantagem offerecer, isto de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, em virtude da informação dos administradores da referida massa.

O leilão terá lugar ás 11 horas em ponto no escriptorio do referido agente rua do Bom Jesus n. 43.

Pagamento em acto continuado.

Ultimo leilão

Das dividas activas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de ... 65:673$093, servindo de base a offerta de 955$000.

QUINTA FEIRA 24 DO CORRENTE

A's 11 1/2 horas.

O agente Pinto faz leilão por despacho do Illm Sr. Dr. juiz substituto da vara do commercio, das dividas activas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de 65:673$093, servindo de base a offerta de 955$000, sendo que a venda será definitiva com quem melhor vantagem offerecer ás 11 1/2 horas do dia 24 do corrente, no escriptorio do referido agente rua do Bom Jesus n. 43, onde se acham os titulos e estarão tambem n'aquelle dia os livros que poderão pertencer ao arrematante.

Pagamento em acto continuado.

Agente Gusmão.

Leilão

DE

uma berlinda, 1 caleça, 1 carro fechado, 1 dito aberto e seus competentes arreios

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão na cocheira da rua do Imperador n. 25, dos carros, caleça, berlinda e mais accessorios, tudo em bom estado de conservação, e será vendido ao correr do martello, sem reserva de preço.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

— Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:

Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcacer Corrêa d Andrade (idem)
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha)
José Maria Ferreira Braga (Barreiros)
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley F. x.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa Vista).

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— O Revm.º Sr. padre Abrantes, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Antonio Francisco das Chagas, dono de uma olaria, tem uma carta nesta typographia.

— Acha-se vago o lugar de vice-director de um collegio de meninos, para o qual se requer pessoa bem educada e moralisada, a qual tenha, pelo menos, alguma instrucção; preferindo-se a que tiver algum titulo scientifico: trata-se na rua Duque de Caxias n. 71.

Quem tiver para vender as collecções de leis provinciaes de Pernambuco, de 1843, 1849, 1855, 1864, e 1866, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Pede-se a um Sr. G......, commissario de policia, que faça o favor de mandar ou vir pagar os seis mezes que está devendo dos alugueis dos trastes que S. S. alugou no Recife, em 8 de outubro do anno passado, assim como de mandar entregar os mesmos a seu dono, sob pena de ver seu nome por extenso estampado nos jornaes desta cidade. Recife, 12 de agosto de 1876.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— DESEJA-SE fallar com urgencia aos Srs. Pedro José Alves, morador na Barra Grande, em Maceió, e André Mendes Bezerra, morador para as bandas de Una de Barreiros; na falta dos mesmos os seus correspondentes, a negocio de seu muito interesse, a entender-se na rua do Alecrim n. 14.

— Perdeu-se um cachorro branco, de pello crespo, na quinta-feira, na rua do Queimado, que da pelo nome de Sim; e da-se 10$ a quem o entregar na rua do Crespo n. 7. 2º andar.

— Na rua do Crespo n. 16, 1º andar, precisa-se de uma ama secca para uma criança, em casa estrangeira, paga-se bem.

— Pede-se ao Sr. Francisco de Paula Uchôa Cavalcante, para vir á rua Primeiro de Março n. 17, a negocio de seu interesse.

— No sabbado, das 11 horas para o meio dia, desappareceu um menino, de 8 para 9 annos de idade, de côr parda, de cabellos carapinhos, quasi vermelhos, descalço, de camisa de algodãozinho e chapéo de baêta preta, tendo na mão um lenço branco com uma porção de carne fresca. Esse menino, na volta de Olinda para os Arrombados, onde mora com seus pais, enganou se no caminho, e veio para o Recife, tendo o pai tido noticias delle até Santo Amaro das Salinas. Os pais afflictos, pedem e rogam a quem o recolheu, o obsequio de manda lo entregar nesta typographia, que muito se lhes agradecerá.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, padeiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Jezuino Ferreira da Silva declara ao respeitavel publico que os poucos predios que possue se acham alguns alugados, mas que até hoje não formulou contrato algum de arrendamento, quer fosse por escripto particular ou escriptura publica, com os inquelinos que nellas moram, e assim se acha livre e desembaraçado a faze lo com qualquer pessoa, caso lhe convenha: vê-se obrigado a fazer a presente declaração para prevenir duvidas presentes e futuras

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pequena familia: a tratar na rua do Bom Jesus antiga rua da Cruz n. 27, 1º andar.

— OFFERECE SE um casal de portuguezes, com 30 annos de idade, a mulher lava e engomma e o marido sabe ler e escrever, para serviços leves ou para caixeiro de armazem, com pratica da terra: quem precisar, dirija se á rua do Rangel n. 24.

— Mudou-se a loja de miudezas denominada — Rosa dos Alpes — da rua do Cabugá n. 2 C, para a rua do Barão da Victoria n. 32, antiga rua Nova. O proprietario confiado na bondade de seus amigos e freguezes espera continuar a merecer a mesma confiança que até aqui lhe teem dispensado, certos que continuarão a ser servidos com a mesma presteza, agrado e modicidade nos preços. Antiga casa de Mme. Thiard, rua do Barão da Victoria n. 32.

— PRECISA SE de uma escrava para serviço de casa: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— ALUGA SE o terceiro andar e sotão, com bastantes commodos, do sobrado n 28 á rua Duque de Caxias: a tratar no armazem n. 30 da mesma rua.

— DA-SE sobre hypotheca, escravos ou casa, a quantia de 2:000$: a tratar na rua Imperial numero 217.

— OS ABAIXO ASSIGNADOS, membros da firma commercial de Beltrão & Quintal, declaram a quem interessar possa, que dissolveram nesta data, de commum accordo, a sociedade que tinham sob a mesma firma, desligando se della o socio José Firmino Alvares Quintal, isento de todo e qualquer onus e responsabilidades directas ou indirectas, e ficando o respectivo activo e passivo unica e exclusivamente a cargo do socio Eusebio da Cunha Beltrão; e para que chegue ao conhecimento de todos, assignamos de accordo a presente concordata. Recife, 17 de agosto de 1876.

Eusebio da Cunha Beltrão.
José Firmino Alvares Quintal.

— PRECISA-SE de uma preta para vender na rua : a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, segundo andar.

— DECLARO que vendi a minha taverna n. 25, no largo do Mercado, ao Sr. José Paulino Lopes de Almeida, livre e desembaraçada de todos e quaesquer onus presentes ou anteriores, protestando desde ja contra as contas que não forem legaes.
Recife, 16 de agosto de 1876.
Jo é Peppe.

— ALUGA-SE a casa n. 77 a rua de S. João, outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão, a de n. 17 em Apipucos, e brevemente a de n. 34 á rua da Ventura, na Capunga : a tratar ao 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA-SE a casa de S. Pedro-novo n. 2, em os primeiros lugares de Olinda, e a loja da rua da Matriz n. 44, muito fresca : a tratar no Corredor do Bispo n. 73. A chacara com todas as commodidades e muito amena tambem se aluga.

— Aluga-se uma preta escrava, perita cozinheira : a tratar na praça da Independencia n. 17.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa, e a casa do povoado do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, caiadas e pintadas ultimamente : quem os quizer alugar, achará com quem tratar á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

— ALUGA-SE uma preta ou vende-se, de 2? annos de idade, de boa conducta, cozinha, engomma e faz todo o arranjo de casa, não bebe, não foge, é muito fiel e humilde : a tratar na rua do Principe n. 50.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir : a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE uma escrava que cozinha e engomma : a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 as 9 horas da manhã.

— ALUGA-SE duas casas junto a padaria da rua do Capitão Lima ns. 6 e 8 : a tratar com Majernus Lenz, a rua da Guia n. 54.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado : a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e lavar para pequena familia : na rua da Senzala-velha n. 68, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira : na rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta, n 189.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cozinhar e mais serviço, tambem serve sendo escrava : á rua do Cabugá n. 2 B.

AMAS de leite, de cozinha, de engommados e de creança: na rua de S. Francisco n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia que não tem crianças : a tratar a, rua do Imperador n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar com perfeição : na rua do Marquez do Herval n. 12.

AMA Para engommar e cuidar no asseio da casa, precisa-se de uma ama que dê fiador á sua conducta, agradando paga-se bem : no largo do Corpo Santo n. 19, 3º andar.

D. Maria Carlota Rodrigues Alves

Antonio Alves Barbosa Junior e sua familia mandam resar no dia 30 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, uma missa pelo eterno repouso da alma de sua sempre lembrada mãi e avó, D. Maria Carlota Rodrigues Alves, na igreja matriz da villa do Bom Conselho, por ser o trigesimo dia do seu fallecimento ; e rogam aos seus parentes e amigos alli existentes o obsequio de assistirem a este pio e religioso acto.

Aos que são devedores

Os abaixo assignados participam a todos os seus devedores, que achando-se de posse de seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 17, lhes pedem para virem pagar seus debitos, isto até o dia 15 do mez de setembro proximo futuro. Recife, 19 de agosto de 1876.
Antunes Guimarães & C.

Attenção

Dá-se sociedade em uma das melhores tavernas da freguezia de S. José, a pessoa que seja bom balcão : a tratar na travessa do Peixoto n. 4.

Ao commercio

Antonio Alves Pereira, credor do Sr. João Machado Brandão, pela quantia de 452$900, importe de seus ordenados, em duas letras pelo mesmo aceitas, protesta pela venda do estabelecimento, no largo de Apipucos, que o mesmo Brandão fez ao Sr. Justino Pereira Ramos, visto este senhor não o embolsar de dita quantia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna : a tratar na rua do Rangel n. 37.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 927 com 3:000$000, um inteiro n. 1137 com 800$000, um inteiro n. 2711 com 300$, um inteiro n. 406 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (196ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (197ª), que se extrahirá na terça-feira, 29 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nov. n. 46, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão, que se extrahirá no dia 29 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

— ALUGA-SE o armazem n. 35, o segundo andar n. 41 a rua do Imperador, o primeiro andar n. 32 a rua do caes 22 de Novembro, o armazem e primeiro andar á rua do Marquez de Olinda n. 52 : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, na mesma n. 20, entrada pela rua da Senzala-velha.

Attenção.

Nos Afogados, na taverna de José Progresso, precisa se de um socio com pratica.

Caixeiro.

Precisa se de um menino de 12 a 13 annos, que tenha pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta : a tratar na rua de Domingos Theotonio numero 2.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Botica Franceza de Flavio Ferreira Catão & C.

Acha-se registrada no meritissimo tribunal do commercio, e abrio-se á rua da Cruz n. 26.

Este estabelecimento está sortido de drogas francezas e outros generos medicinaes, e habilitado a aviar com promptidão e pericia, qualquer receita, e fará o serviço e encommendas a qualquer hora do dia e da noite. Espera a protecção do publico.

Preta Rosalina.

O engraçado que ainda conserva oneulta a seu serviço a mesma preta, queira quanto antes entregar a seu senhor, do contrario, proceder-se-ha com todo o rigor da lei.

Transferencia

Adverte se aos Srs. que compraram bilhetes das acções entre amigos de um terreno sito no Campo Grande, freguezia de Graça, que ditas acções ficam transferidas para a ultima loteria do mez de outubro, pela razão de se não haver pago ainda mais da metade da importancia dos respectivos bilhetes.

ALUGA-SE
as seguintes propriedades

Um excellente sitio com uma grande casa de vivenda muito bem edificada e commoda para familia, com as vantagens seguintes : gaz, banheiro, cocheira e gallinheiro, entre as duas linhas do Arraial e Caxangá, sito na travessa da Cruz das Almas.

Um sitio com casa nova e muito commoda, banheiro, cocheira, estribaria e gallinheiro : na Cruz das Almas.

Um sitio no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Um sobrado no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Uma casa reedificada no becco da Poeira, perto do banho, no Pôço da Panella.

A tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim :

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntes,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.
E quem duvidar

Recorra ao decano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte :

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra ; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino de Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes ; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro ! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Advogacia

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado, desde as 10 horas da manhã até as 3 horas da tarde, em seu escriptorio a praça de Pedro II n. 75, 1º andar.

Aos interessados prestará á respeito da Garantia Nacional, associação de interesses mutuos do Rio de Janeiro, os esclarecimentos necessarios.

Caza

Aluga-se o pavimento terreo da casa n. 113 da rua da Concordia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e cacimba, os commodos são bons e barato : a chave para ver acha se no andar em cima, e trata-se no mesmo.

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte :

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte :

Bolos e doces para sobre-mesa.

Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.

Por exemplo :

Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.

E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Aluga-se

uma excellente casa terrea no pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, tendo gaz e agua encanados commodos para grande familia, e acha-se em perfeito estado de limpeza : quem pretender, dirija se ao Forte do Mattos, a tratar com Marcolino de Souza Travassos.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. João Machado Brandão, a sua taverna sita ao largo de Apipucos ; e pede a quem se julgar com direito á mesma, a entender se com o abaixo assignado á rua do Marquez do Herval n. 160, no prazo de 3 dias, findos os quaes por nada se responsabilisa.
Recife, 17 de agosto de 1876.
Justino Pereira Ramos.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Viscoude de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e e mbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Articum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa-pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
ntnaicaba.	

Ao commercio.

Eugenio Gonçalves Cascão declara que nesta data deixou de ser seu caixeiro o Sr. Alfredo Fins de Oliveira. Recife, 16 de agosto de 1876.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cosinha : na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

ELIXIR e LINIMENTO anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr **Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparacões que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um outro de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

DIGESTOES ARTIFICIAES VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING COM PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.G

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DÉPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, ecrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS de COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças de peito*; baste ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Depositos em *Pernambuco* : A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas : constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado e fac-simile em preto da firma. — Guyot

Preço do frasco : 2 fr. 50
[illegible] L. FRERE, 19, rue Jacob

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÕRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

FERRO HEMATICO L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pos soluveis ; esta forma convém ás crianças e aos adultos e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco* : FRANCISCO MANGEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cª.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO PANCREATICO DE DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO
Devem ler o seguinte :

Esta nova preparação de **Oleo de Figado de Bacalhão**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças a feliz addição da **Pancreatina**, é de uma segura assimilação.

Este medicamento já recebeu a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO, A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS MATICO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE
Tonico-Regenerador DE
QUINA E FERRO
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia*, e *irregularidade da menstruação, falta de appetite*, e *violentas dôres de estomago*, de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PILULAS DE HÉMATOSINE DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, Aº CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra : doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extrahido de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 37, rua Duque de Caxias.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

brecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolho de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ningu m fica illudido, o que se quer é vender tissimo e muito.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

Ultima novidade de Paris.

Mme. Potelleret

48 — Rua Nova — 48

Recebeu pelo ultimo paquete:

Gorgorão de seda de cores.
Dito de dita preta.
Foulard de seda de cores.
Dito de seda e lã de cores.
Popelina de Lyon.
Fitas brancas e de cores.
Ditas de todas as cores e larguras.
Fichu para senhoras e moças.
Chapéos para senhoras e moças.
Porte bouquet, porte leque e muitos objectos de phantazia para toilettes de senhoras.

Ultima novidade de Paris.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, ainda mesmo sem precisão.

Pedem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores brilhantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhora, s até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata teem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emblemas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro, loja de Agostinho & Irmão.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ e covado.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente: as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação.**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças,**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO

de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Desde ha vinte annos este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui ventajoso o oleo de figado de bacalháo e o xarope antiscorbutico.

E' um remedio soberano contra as inflammações das glandulas do pescoço, o ouvido, e todas as erupções na pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os orgãos, combate a pallidez, e a moleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, e tambem é valioso meio depurativo.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO

curadas com o

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

DE

Grimault e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enguanto o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma Grimault e Cia, não sendo o **Xarope côr de rosa.** Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites, catarrhos*, a *consumpção*, e tira a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE LABELONYE

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este XAROPE he empregad ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as doenças de coração e as diversas hydropesias. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações e opressões nervosas, da asthma, dos catharros chronicos, bronchites, tosse convulsa, escarros de sangue, extincção de voz*, etc.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas **informações** dirigidas á dita Academia no anno de 1840 e ha pouco tempo; resulta que as **GRANGEAS DE GÉLIS E CONTÉ** he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da **cloresis** (*palidez*); das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc

Depositario general em Paris, Pharmacia **Labélonye, 99,** *rue d'Aboukir.*

Depositos em *Bahia* e *Pernambuco* em todas as principaes Pharmacias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul. Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga, **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quina, ao **IODURETO DE FERRO**

O estado liquido e o melhor meio de introduzir o ferro contra as *cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeu & Ca. — F. M. da Silva & Ca. — Maurer & Ca. Elias da Moura & Ca. — Cooke.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra as azias e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE,** 9, rua do Commercio.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito em *Pernambuco*, **A. CAORS**, pharm.

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo cronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

CUTIS DO ROSTO

Paris — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Ce. — 26, B.d St-Denis

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 21, rua des Ecoles e em todas** as pharmacias do estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de GRIMAULT e Cª

Pharmaceuticos, em Paris

[illegible] de supprir no estomago o succo gastrico, [illegible] Empregada sob a [illegible] dos medicos muito curativo ... serem:

As digestões difficeis,	As gastralgias,
As nauseas e eructações,	As inchações do estomago,
As gastrites,	As enxaquecas,
As caimbras do estomago,	As doenças do figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, melhorando as suas digestões e nutrições.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

SEDA CHIMICA

de HÉBERT

Parecer favoravel da Academia de Medicina de Paris do dia 31 de Outubro de 1865.

Tem sobre o papel chimico a vantagem incomparavel de não arrugar nem despregar-se, ser muito macia, e tirar-se sem rotura. Emprega-se como derivativo, e é um remedio calmante nas Irritações do Peito, Catarrhos, Dôres rheumaticas, na Gota e no Lumbago.

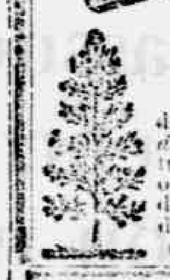
E' muito efficaz nas cortaduras, feridas, chagas, e contra as callosidades e callos.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE E MASSA

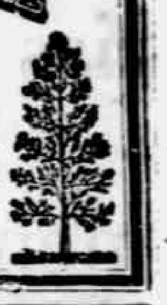
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE,** Pharmacutico em Bordeos



As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Roquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas



VINHO E XAROPE DE DUSART

COM

LACTO-PHOSFATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes preconizam estes dois medicamentos, como reconstituintes por excellencia, para provocar o appetite e obter uma rapida assimilação.

O seo emprego fornece ás senhoras *pejadas* o elemento generador do feto; ás *amas* un correctivo dos defeitos do seo leito, e ás *crianças de mama* ou palidas uma panacea admiravel. Convêm aos rachiticos, ás jovens que se desinvolvem, ás senhoras delicadas e fracas, aos *phtisicos* nos quaes apressa a cicatrisação da ulceras do pulmão; aos *convalescentes*, ás pessoas idosas ou cansadas pelo trabalho e enfermidades prolongadas, ajudando-as a recuperar as forças esgotadas.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos E DROGUISTAS

INJECÇÃO AO MATICO

de

GRIMAULT e C', Pharmaceuticos

8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS,** Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras,** alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviado e curado por meio dos

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cia, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea.*

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmaõs **MARIE,** medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmaõs **MARIE,** resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres, e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, **A. CAORS, 22,** rua da Cruz.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16
16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna.
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos.
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ... enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO
Rua da Imperatriz n. 32, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 rs.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.
Salão reservado para pentear senhoras.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevaws.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN
A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteado em coks de qualquer gosto	800
Idem em um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de tranças e penteado	1$000
Penteados de ... para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000

Salão para cabello e barba.

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua
Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A. DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Aos Srs. capitães de campo.
150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.
Luiz Francisco Paes Barreto Lins

A Botina Maravilhos

Recebeu pelo ultimo vapor francez um lindo sortimento de calçados para senhoras, sendo sapatos de setim, chagrin, pellica, duraque brancos, pretos e de cores, botinas de setim, duraque e pellica, brancas, pretas e de cores: rua do Imperador n. 46.

☛ Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, nao tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta a venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó de enfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalescentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Cozinheiro.

Na rua d'Aurora n. 57, precisa-se de um.

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6

Marcos fugio

Fugio do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, um escravo por nome Marcos, com os signaes seguintes: boa figura, idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr escura, barbado, falla manso, tem um dedo alejado em uma das mãos e uma cicatriz em uma perna; leva comsigo uma mulher liberta de nome Antonia e um menino de 6 annos de idade. Foi comprado em Garanhuns, para onde se presume ter ido. Quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, ou a rua da Imperatriz n. 7, primeiro andar, sera generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Precisa-se tomar a premio modico a quantia de 500$000, dando se boa garantia e pagando-se mensalmente 100$000. A pessoa que quizer fazer este negocio, appareça no 1.° andar desta typographia a fallar com o administrador, que indicará quem é a pessoa que precisa.

Feitor para engenho

Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça cerca de oito leguas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 4° andar.

Pilotagem

Ensina-se e dá-se explicações, bem como de geographia e inglez: vende-se tambem um sextante novo: na rua Nova de Santa Rita n. 47.

Aviso

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 10, 2° andar.

Recife, 18 de agosto de 1876.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Rogase ao illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumpre; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma casa terrea no bairro da Boa-Vista que esteja bem conservada: a tratar na rua do Bom Jesus n. 46, 1.° andar.

VENDAS

059

está vendendo suas fazendas por menos 30 0[0 do que em outra qualquer parte.

Admirem...

Alpacas lavradas, finissimas, a 360 rs. o covado.
Dita branca, lisa, o que ha de melhor, a 360 rs. o dito; é pechincha.
Popelinas de linho, lindos padrões, fazenda larga, a 280 e 300 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, o que ha de moderno, a 500, 600 e 800 rs. o covado; aproveitem.
Ditas com pequeno defeito, a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 160 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400 e 500 rs. o covado; é barato.
Granadinas de seda, fazenda de 1$800 a 600 rs. o dito; é pechincha.
Linhos lisos e de quadros, a 300 e 400 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.
Alsacianas com listras assetinadas, padrões lindos, a 320 rs. o dito.
Chitas finas, claras e escuras, a 240 rs. o dito.
Peças de madapolão, muito encorpado, a 3$200, com 20 jardas; está se acabando.
Ditas de algodão largo, a 3$ e 3$200.
Lindos cortes de linho, bordados, ultimo modelo, por 13$; a elles.
Idem de cretones, pekin alsacianas, com figurinos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 12$
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 10 jardas.
Idem transparente, a 3$500.
Lenções de bramante, a 2$ um.
Colchas de fustão, muito grandes, a 3$.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Idem de lenços abainhados em caixas, com figurinos, a 3$000.
Idem de toalhas acolchoadas, a 4$500.
Brim de linho, branco, muito superior a 1$500.
Idem Angola, padrões finos, a 500 rs. o covado.
Algodão azul americano, a 240 rs. o covado; é pechincha.
Gorgorão preto, muito largo e fazenda superior, a 3$ o covado; é bom verem.
Cortes de casemiras finas, a 4$500.
Chapéos de sol de seda, paragon, a 5$.
Cobertores de lã, escuros, a 1$800.
Grande quantidade de babados bordados, a 300, 400 e 500 rs. a peça.
Chales de gase, muito grandes, a 1$.
E' o unico barateiro da rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Sal de Lisboa

Na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, vende-se sal de Lisboa, chegado no ultimo vapor.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

Pechincha a 3$000 e 4$000.

Basquinas e casaquinhos de gorgorão de seda com enfeites de vidrilhos.

AO 65
Rua Duque de Caxias.

Potassa da Russia

nova, descarregada ultimamente, barris pequenos: na rua do Amorim n. 37.

Vende-se

tres partes, no valor de 4:700$000, sobre a avaliação de 7:000$, do sobrado da rua estreita do Rosario n 20: a tratar na rua do Rangel n. 37.

VENDE-SE

duas carroças e um cavallo com arreios, sendo as carroças proprias para conducção de generos, a tratar nas Cinco Pontas casa junto a matriz de S. José.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxia n. 47.

A PROSPERIDADE
A' rua da Imperatriz n. 60
Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.
Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camisas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60
Loja da bandeira branca e azul.

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditas azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, aveludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que lá ão suas compras por menos 30 ou 40 0[0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20 !!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

E' barato !

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a $500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$000.
Bolsas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *luti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixas e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos.
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado.
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO
55 - Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 4$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 3$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta.

Patrimonio

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Mattinho, situada uma legoa distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita á rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

Potassa da Russia

Potassa nova, da Russia, verdadeira, em meios barris, e cal nova de Lisboa: vendem Cunha Irmão & C, rua da Madre de Deus n. 34.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas): no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Setim Macáo preto, a 1$600 o covado.

Setim Macáo preto, o melhor que ha em setim, muito encorpado, a 1$600 o covado, por ter um pequeno defeito: á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

— VINHO DE BORDEAUX, excellente qualidade, a 8$ a duzia de garrafas.

Vinho de Bordeaux, branco, de graves.
Azeite doce de Provence, garantido, primeira qualidade.
Salame de Lyon.
Salame d'Arles.
Salames de Languedos, chegados pelo ultimo vapor, e perfeitamente conservados.
Licor benedictina verdadeira.
Cognac velho.
Chocolates finos de varias qualidades.
Vende se na rua do Sol n. 15.

De bois durci

Caixinhas para lenços, joias, carteiras, espelhos, tinteiros, passe-partout, porte-cinza, porte-relogio, porte canetas, albuns para retratos, botões para punhos, de bois durci, o que ha de mais moderno e elegante para fazer-se presentes: vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Espelhos

Amaral, Nabuco & C. vendem espelhos ovaes com ricas molduras douradas, de diversos tamanhos, para salões, e menores para viagem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VINHO VIRGEM
DA
Bairrada.

Excellente vinho para pasto, puro, superior ao melhor da Figueira, em barris de 5.°, vendem Cunha irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 34.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado
NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:

Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cosinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Queima e grande queima de Fazendas
NO--59
59 Rua de Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

LÃS.

Novo sortimento de lãs escocezas de quadros a 100, 120, 160, 200, 240, 320 e 400 réis o covado; que pechinhas!
Popelinas de linho, e linho e seda, com lindos padrões a 300, 320, 360 400 e 500 réis o covado, aproveitem.
Popelinas de pura seda com lindas listras, fazenda de 2$ a 1$200 o covado, só o 59, aproveitem.
Grosdenaples com 1 metro de largura a 2$500 o covado, é fazenda de 4$000, aproveitem antes de chegar outubro e novembro.
Chapéos de sol, de seda a 5$, que pechincha!
Casaquinhos de seda, pretos a 6$, aproveitem.
Nova remessa de lindos cortes de cretone e alsacianas a 6$, 8$ e 10$000 cada um, fazenda de 20$000.
Punhos e collarinhos em caixinhas, para senhoras a 2$500, é pechinha.
Chales de lã de quadros e com lindas listras, pelo diminuto preço de 5$, aproveitem.
Lindos cortes de vestidos de linho, bordado, a 12$, fazenda de 25$000.
Grande sortimento de lindas baptistas a 280 rs. o covado.
Dito dito de lindas mariposas a 120 réis o covado.
Grande deposito de chitas para todos os gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Camisas francezas, bordadas, de linho puro a 3$ cada uma.
Cortes de casimira ingleza, fazenda fina a 4$500.
Algodão azul, americano, avariado a 240 réis o covado é pechincha.
Ricas toalhas de labyrinto o que ha de mais gosto, pelo diminuto preço de 50$, é fazenda de 120$000.
Ditas acolchoadas a 3$800 a duzia.
Ditas felpudas a 5$500 a duzia.
Guardanapos finos a 3$ a duzia.
Lenços de linho em lindas caixas com figurinos a 3$ a duzia.
Ditos brancos abainhados a 2$ a duzia.
Cambraias Victoria a 4$ a peça.
Dita transparente a 3$500 a peça.
Alsacianas de cores com listras assetinadas a 320 rs. o covado, é pechinha.
Colchas de fustão, finas a 3$000.
Ditas de chita com lindas estampas a 3$000.
Lenções de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos a 1$200.
Ditos de lã, escuros a 1$800.
Ditos de lã, brancos, grandes a 2$500.
Peças de selecia, com 24 jardas a 8$000.
Ditas de madapolão, fino a 3$200, 4$000 e 4$500.
Ditas de algodão a 3$, 3$500 e 4$000.
Grande deposito de roupas feitas que vendemos pela metade de seu valor, devido á grande quantidade, assim como muitas outras fazendas, do que tudo damos amostras e mandamos levar ás Exmas. familias, para o que dispomos de pessoal

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.
Córtes de brim de côr para calça a 1$.
Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 17.

POTASSA DA RUSSIA

Nova e em barris pequenos

Vendem por preço commodo, a rua da Cruz n. 53, H. Nuesch & C.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, azenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

Cofre

prova de fogo: vende-se um barato: na rua Duque de Caxias n. 45, loja.

— VENDE-SE muito barato um piano do autor Henrique Herz, todo de jacarandá e muito bem conservado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Superior fumo de Garanhuns

Desfiado

Em latas de 1/2 kilo, por 1$: vende se á rua do Cabugá n. 14, fabrica Apollo.

— VENDE-SE uma preta de meia idade, boa vendedeira, e tambem duas vaccas com cria, raça tourina: na rua do Mondego n. 42.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Attenção.

Vende-se na cidade de Olinda quatro terrenos bem situado se por modico preço, e algumas acções da estrada de ferro de Olinda e Beberibe: a tratar na rua do Barão da Victoria, relojoaria suissa n. 67.

Taverna.

Vende-se uma taverna com poucos fundos, em bom lugar de se vender para terra como para o matto, com commodos para familia, e tambem dá-se sociedade a quem entrar com algum capital: quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 168, primeira entrada da Cabanga.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$400.
Vende-se colchas de fustão, a 3$400 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a .$
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras
Coques modernos.
Abotoaduras para punhos (gande variedade) a 080
Aabotoaduras para colletes (» ») a 080
Pares de brincos, imitação de tartaruga a 168
Ditos ditos de diversos gostos a 120
Libra de lã para bordar a 4$600
Libra de grampos lisos (20 massos) a 400
Duzia de pares de meias para homem a 2$400
Caixa de papel amisade a 400 e 500
Caixa de envelopes forrados de porcellana a 500
Dita de ditos grandes (pechincha) a 400
Duzia de botões de seda para vestidos a 120
Sabonetes de alcatrão (tira menchas do rosto) a 640
Masso de tranças de caracol de cores a 300
Dito de ditas dito a 200
Masso de fita chineza (peças grandes) a 500
Pares de sapatos do Porto para senhoras a 1$600
Coques pequenos enfeitados a 1$000
Groza de botões de louça, brancos a 120
Caixa de penna com toque a 160
Masso de cordão imperial a 160
Caixa de obreias a 040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!

Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de maripozas, que gostos! a 400 rs.
Que sortimentos de Laptistas, miúdas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato
Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.
Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 280 idem.
Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.
Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.
Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 700 rs. o covado.
Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 covade.
Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.
Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.
Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.
Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.
Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado
Meias para senhora a 6$ a duzia.
Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.
Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.
Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.
Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.
Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.
Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.
Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.
Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.
Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.
Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.
Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n. 20,
antiga loja do Guilherme.

— BALANÇAS.
PESOS e medidas.
COFRES de ferro prova de fogo.
PRENSAS de copiar cartas.
ARADOS para lavoura,
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão: vendem-se em casa do Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Fustão branco e amarello para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.

Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja de Guilherme.

— VENDE-SE uma machina de dous pospontos: quem a pretender, dirija se á rua de Lomas Valentinas n. 15, que achará com quem tratar.

LISTA GERAL

196.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIÁS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167 A BENEFICIO DA CASA DOS EXPOSTOS, EXTRAHIDA EM 19 DE AGOSTO DE 1876.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	259	4$	517	4$	746	4$	1000	4$	1209	4$	1462	4$	1668	4$	1942	4$	2139	4$	2356	4$	2642	4$	2863	4$	3071	4$	3326	4$	3546	4$	3808	4$
3	—	63	—	19	—	49	—	3	8$	11	—	65	—	78	—	43	—	45	—	60	—	54	—	64	—	77	—	27	—	49	—	16	40$
6	—	68	—	28	—	50	—	8	4$	16	—	68	—	84	—	45	—	49	—	63	—	55	8$	66	—	86	—	33	—	52	—	19	4$
8	—	78	—	32	—	54	—	16	8$	20	—	69	—	86	—	57	—	53	—	65	—	63	4$	69	—	87	—	48	—	54	—	20	—
12	—	84	—	34	—	71	—	18	4$	21	—	71	—	89	—	58	—	57	—	77	—	68	—	73	—	91	—	50	—	56	40$	24	—
23	—	90	—	36	—	73	—	20	—	22	—	74	—	95	8$	59	—	63	—	85	—	69	—	81	—	3100	—	63	—	57	4$	25	—
30	—	96	—	39	—	74	—	24	—	33	—	77	—	97	4$	69	—	64	—	87	—	71	—	85	—	1	—	64	—	60	—	33	—
33	—	305	—	41	—	78	—	30	—	49	—	83	—	1705	—	71	—	66	—	93	—	79	—	92	—	5	—	66	—	62	—	34	—
42	—	6	—	52	—	79	—	43	8$	53	—	84	—	10	—	74	—	75	—	96	—	81	—	93	—	11	—	67	—	6[illegible]	—	36	—
47	—	15	—	56	—	87	—	45	4$	55	—	87	—	23	—	76	—	77	—	2400	—	86	—	95	—	13	—	69	—	70	—	38	—
50	—	17	—	63	—	91	—	50	—	63	—	96	—	26	—	79	—	79	—	17	—	98	—	96	—	14	—	70	—	92	—	39	—
54	—	21	—	65	—	813	—	54	—	70	—	1502	—	28	—	84	—	81	—	20	—	2705	—	97	—	24	—	71	—	3607	—	40	—
56	—	23	—	67	8$	19	—	55	—	72	—	8	—	29	—	96	—	89	—	28	—	6	—	2904	—	26	—	76	—	17	—	41	—
58	—	24	—	73	4$	29	—	57	—	80	—	18	—	32	—	2001	—	96	—	29	—	7	—	6	—	27	—	77	—	19	—	42	—
61	—	44	—	79	—	30	8$	60	—	82	—	20	—	39	—	2	—	97	—	38	8$	11	300$	7	—	34	—	80	—	21	—	46	—
67	—	59	—	80	—	43	4$	73	—	83	—	27	—	40	—	12	—	2200	—	42	4$	14	4$	18	—	39	—	81	—	24	—	51	—
68	—	61	—	87	—	45	—	87	—	84	—	28	—	61	—	15	—	2	—	44	—	18	—	19	—	40	8$	83	—	34	—	52	—
70	—	72	—	90	—	47	—	89	—	99	—	33	—	63	40$	19	—	14	—	47	—	20	—	21	—	52	4$	84	—	41	8$	55	—
71	—	78	—	95	—	53	—	97	—	1301	—	41	—	65	4$	20	—	27	—	48	—	23	20$	23	—	57	—	3403	—	47	4$	56	—
73	—	79	—	99	—	56	—	1104	—	2	—	45	—	70	8$	23	—	29	—	50	—	24	4$	24	—	59	—	5	—	50	—	58	—
74	—	81	—	602	—	57	—	6	—	3	—	47	—	75	4$	24	—	30	—	51	—	32	8$	26	—	61	—	10	—	57	—	62	—
82	—	82	—	7	—	63	—	7	—	5	—	48	—	76	—	29	8$	35	—	53	—	40	4$	37	—	69	—	16	—	64	—	65	—
84	8$	83	—	20	—	72	—	12	—	10	8$	49	—	78	20$	40	4$	39	—	58	—	44	—	42	—	72	20$	19	—	66	—	68	—
88	4$	88	—	23	—	74	—	14	—	25	4$	59	8$	82	4$	42	—	43	8$	69	—	45	—	48	—	78	4$	22	—	67	—	73	—
92	—	94	—	28	—	76	—	17	—	26	—	62	4$	84	—	46	—	44	4$	76	—	52	—	49	—	88	—	25	—	76	20$	78	—
97	—	95	—	29	—	88	—	19	—	28	—	65	—	1808	—	49	—	49	—	87	—	60	—	51	—	91	—	33	—	82	4$	79	—
106	—	98	—	34	—	91	—	20	—	39	—	72	—	12	—	50	—	50	—	90	—	78	—	53	—	3204	—	37	—	84	—	83	—
7	—	99	—	42	—	93	—	23	—	41	—	73	—	19	—	55	—	55	—	2500	—	84	—	56	—	19	—	54	—	95	—	85	—
15	—	400	20$	47	—	97	—	24	—	44	—	74	—	32	—	64	—	60	—	5	—	86	—	98	—	20	—	55	—	3716	—	3902	—
16	—	2	4$	52	—	99	—	27	—	45	—	81	—	34	—	68	—	75	—	15	—	89	—	3003	—	22	—	61	—	18	—	3	—
34	—	5	—	61	—	905	—	31	—	52	—	82	—	35	—	70	—	76	—	16	—	90	—	5	—	26	—	64	—	20	—	4	—
40	—	6	100$	63	—	8	—	37	800$	58	—	85	—	38	—	71	—	83	—	20	—	92	—	7	—	28	—	69	—	22	—	6	—
42	—	10	4$	66	—	27	3:000$	42	4$	62	—	87	—	40	—	73	—	86	—	33	—	93	—	11	—	37	—	70	—	30	—	7	—
56	—	20	—	73	—	28	4$	44	—	72	—	94	—	41	—	74	—	87	20$	40	—	94	—	17	—	49	—	77	—	35	—	12	—
62	—	27	—	81	—	36	—	45	—	76	—	97	—	55	—	80	—	88	4$	51	—	96	—	18	—	56	—	80	—	36	—	17	—
75	—	40	—	85	—	38	—	57	—	78	—	98	20$	58	—	99	—	95	—	55	—	2800	—	21	—	57	—	81	—	43	8$	19	—
78	8$	46	—	87	—	40	—	61	—	85	—	1609	4$	62	—	2100	—	97	8$	67	—	19	—	22	—	75	—	94	—	45	4$	36	—
83	4$	48	20$	703	—	57	—	64	—	88	—	11	—	70	—	5	—	2300	4$	68	—	23	—	30	—	76	—	3500	—	54	—	38	—
97	—	57	4$	9	—	61	—	66	—	91	—	14	—	81	—	7	—	3	—	74	—	34	40$	36	—	81	—	5	—	63	—	39	—
203	—	77	—	13	—	62	—	67	—	97	—	17	—	85	—	9	—	14	—	85	—	36	4$	38	—	3303	—	9	—	64	—	43	—
4	—	78	—	15	—	64	—	72	—	1416	—	20	—	92	—	13	—	16	—	92	—	37	—	49	—	4	20$	10	—	65	—	46	—
9	—	82	100$	17	—	66	—	75	—	21	—	26	—	1914	—	14	—	19	—	99	—	38	—	53	—	6	4$	17	—	72	—	54	—
15	—	86	4$	20	—	70	8$	76	—	30	—	37	—	19	—	15	—	27	—	2602	—	40	—	61	—	11	—	19	—	76	—	67	—
23	—	500	—	22	—	71	20$	87	—	34	—	42	—	24	—	21	—	40	—	12	—	45	—	62	—	21	—	27	—	80	—	75	—
24	—	4	—	23	—	74	4$	88	—	35	—	49	—	30	—	25	—	41	—	14	—	54	—	63	—	23	—	30	—	82	—	78	—
52	—	5	—	25	—	77	8$	89	—	39	—	53	—	33	—	26	—	45	—	31	—	56	—	67	—	24	—	35	—	89	—	80	—
54	—	9	—	26	8$	88	4$	96	—	51	—	58	—	36	—	34	—	52	—	37	—	61	—	69	—	25	—	36	—	85	—	90	—
56	—	15	—	35	4$	89	—	1203	—	56	—	66	8$	38	—	35	—	54	—	39	—												

VARIEDADES

As viagens de estudo em redor do mundo

(DA «REVISTA BRITANNICA»)
(Conclusão.)

Cada passageiro desse navio terá um camarote espaçoso, claro e arejado. Encontrará á bordo uma escolhida bibliotheca, na qual numerosas obras que se occupam de paizes longinquos, das sciencias naturaes, economicas e industriaes, lhe permittirão seguir os estudos que preferir ou simplesmente colher uteis indicações ácerca dos lugares que vai visitar.

Completarão este material de instrucção, cartas, instrumentos de physica e de meteorologia e algumas collecções dos mais importantes productos exoticos.

Tres ou quatro professores, especialistas distinctos, tomarão parte na expedicção para fazer, durante as travessias, prelecções sobre os lugares para onde se dirigem; empregando os maiores esforços por tarna-los conhecidos antes que o vapor lance ancore.

Um delles tratará da questão historica e economica, descreverá os costumes, os usos dos habitantes, as producções do sólo, a situação commercial e industrial do paiz: outro indicará ás particularidades de sua fauna, flora e constituição geologica; o terceiro será incumbido da descripção dos phenomenos meteorologicos, dos ventoss correntes, e, de uma maneira geral, de tudo quanto diz respeito á physica do globo.

O passageiro estará a bordo como se fosse em sua casa, não só durante a travessia, mas em toda a viagem, poderá tomar interesse pelas circumstancias diversas de navegação, que serão explicadas e commentadas nas conferencias que o commandante do vapor fizer. Poderá portanto, adquerir uma noção geral, mas justa, da propriedade e governo do navio.

A organisação material estende-se de maneira a assegurar a necessaria commodidade, afim de que a permanencia a bordo não possa em circunstancia alguma ser penosa: excellente mesa, numerosa criadagem são condições indispensaveis e previstas.

Quando o navio chegar a um dos pontos onde demore, os passageiros acharão, graças ás excellentes recommendações de que dispõe a sociedade, excepcional facilidade para visitar todos os estabelecimentos dignos de algum interesse.

Estão convictos de que hão de encontrar por toda a parte uma recepção sympathica e a preciosa faculdade de que gozarão de não se occuparem nem com as bagagens nem com pousadas, o que lhes permittirá empregar todo o seu tempo de uma maneira intelligente e proveitosa.

Para tornar verdadeiramente effectiva a hospitalidade do navio durante as demoras nos portos, organisar-se-ha a bordo um serviço, regular de embarcações movidas por uma poderosa lancha a vapor.

O numero de passageiros será de cincoenta; além deste numero, a sociedade não concederá passagem a ninguem, qualquer que seja o titulo que exhiba.

O commando do vapor será confiado a um 1.º tenente de nossa marinha de guerra.

O itinerario adoptado para a primeira viagem (maio de 1877), que parece dever subsistir, salvo ligeiras modificações, para as viagens seguintes, em razão das vantagens que apresenta, é o seguinte:

Do Havre por Lisbôa, Madeira e as Bermudas, o navio se dirigirá a New-York, depois a Charlestown; dahi ás Grandes Antilhas, depois ás Pequenas Antilhas, e ao Pará na embocadura do Amazonas. Seguindo as costas da America do Sul, tocará no Rio de Janeiro, em Montevidéo, Buenos-Ayres, atravessará o estreito de Magalhães para chegar a Valparaizo e a Calhão, atravessará o oceano Pacifico, tocando em Taiti, nas ilhas Tonga, na Nova Zelandia e finalmente na Australia.

Ancorará em Melbourne e em Sydney, dirigir-se-ha logo á nossa colonia de Nova Caledonia e subirá para o Japão.

Depois de ter visitado Yokohama, Yeddo, Ozaka, entrará nos mares da China pelo mar interior do Japão, descerá ao longo das costas, aproveitando a grande monção de nordeste, verá Shanghai, Hong-Kong, Cantão, Singapura, para chegar á Batavia, na ilha de Java: tomará então a direcção da India pelo estreito da Sonda, lançará ancora na ilha de Ceylão, depois em Bombaim. Emfim, pelo Mar-Vermelho e canal de Suez, voltará á Europa, depois de uma pequena demora em Aden.

Durante a passagem do navio pelo canal poderão os passageiros visitar o Cairo e Alexandria, de onde seguirão para Marselha, termo da viagem.

Uma escala de algumas horas em Napoles permittirá aos touristas voltarem pela Italia.

A duração de cada demora é proporcional ao interesse que se liga ao lugar visitado ou aos seus arredores. Elle é, termo médio, de 6 dias; para as cidades de grande importancia como New-York, Rio de Janeiro, Shanghai, Yokohama, etc., ella varia de 7 a 9 dias.

Quasi todos estes pontos de demora são centros de vias de communicação, e a mór parte delles possue caminhos de ferro para o interior do paiz. Assim poder-se-hão fazer numerosas excursões, que virão augmentar o interesse que esta viagem proporciona, encontrando os passageiros informações completas e minuciosas dos ditos paizes.

Tal é, em resumo, o programma que a «sociedade das viagens de estudos em redor do globo» vai executar proximamente. Aqui apenas fallamos do que ha de principal.

Vê-se que trata-se de uma associação inteiramente nova e cuja idéa primitiva tira dos serviços estabelecidos senão a experiencia adquerida e os aperfeiçoamentos realisados.

O navio das viagens de estudos será como um circulo navegente; approximar-se-ha tanto mais desta fórma quanto as senhoras não serão admittidas e que a sociedade se reserva excepcionalmente o direito de recusar uma passagem sem ter que dar as razões de seu acto.

A autoridade de bordo só se exercerá para fazer observar essas medidas de ordem geral e de segurança, que evidentemente são necessarias e que estão em vigor em todos os navios. Uma unica excepção será feita á regra que assegura a liberdade e a independencia absoluta de cada um; consiste ella na prohibição do jogo a bordo. Não é preciso ter navegado para se comprehender o alcance de semelhante prohibição.

Uma objecção que parece muito séria, póde ser opposta á empreza das viagens de estudo; não é ella uma critica de sua organisação, mas antes, de seu principio: é entretanto a unica que se póde fazer a este conjuncto tão completo de disposições intelligentes, testemunhando uma longa experiencia de viagens, uma perfeita harmonia de vista das condições materiaes e moraes a satisfazer, um conhecimento aprofundado dos elementos technicos que a constituem.

A objecção diz que o viajante isolado é livre; que o que tomar passagem no navio da sociedade ficará prisioneiro; que, depois de ter aceitado o programma, não poderá modifical-o, não lhe sendo permittido prolongar sua estada no lugar que o interesse lhe agrade.

Ainda que esta observação fosse absolutamente exacta, o inconveniente de não poder satisfazer uma phantasia imprevista, não deveria evidentemente destruir as immensas vantagens moraes e materiaes que representa a viagem em navio especial e que dependem de sua propria organisação; mas viria diminui-las, sobretudo nos espiritos independentes; é preciso portanto levar isto em linha de conta.

Examinando de mais perto esta objecção, parece nos pouco fundada, porque o ideal de independencia que se attribue ao viajante isolado é um sonho, cuja futilidade a pratica das grandes viagens faz dentro em pouco conhecer.

Já o havemos observado; os meios de communicações actuaes foram creados para satisfazer as necessidades do commercio e não os caprichos dos touristas.

Nos paizes europeus, assim como nos Estados-Unidos, o movimento é enorme e incessante; é um vaivem constante; parte-se no dia que se quer e só se calcula a hora da sahida do trem; mas a viagem ao redor do mundo não se faz assim. E' um facto geral e absoluto, que em materia de viagem, o homem está subordinado ao volume. Onde o commercio é muito activo, as partidas são frequentes, os paquetes são grandes, velozes, bem arranjados; onde as transacções são raras e pouco consideraveis, só ha partida em intervallos longos, ou mesmo não ha serviço regular o paquete pertence a uma companhia que conta com o futuro, e que faz o que póde com meios modestos; é pequeno, manso e incommodo o transporte.

Portanto, se o viajante isolado segue fielmente o programma que se traçou é obrigado a esperar pacientemente, no lugar em que se acha, a chegada do paquete seguinte, e esta espera será tanto mais longa quanto menos importanterico e menos interessante fôr o lugar; ella lhe é imposta pelo intervallo entre duas partidas para o ponto em que pretende se dirigir, d'ahi quinze dias e muitas vezes um mez de demora. Eis-nos bem longe dessa liberdade completa, que parecia ser a compensação das fadigas e dos aborrecimentos que já assignalamos.

A' iniciativa de um official de nossa marinha, o Sr. capitão tenente Georges Biard, herdeiro de um nome apreciado no mundo das artes, e muito conhecido dos viajantes, se deve a idé fecunda, cujas indicações geraes acabamos de dar.

Apressemo-nos em apresentar que as mais lisongeiras e sympathicas animações, e, o que é mais raro, os apoios solidos e positivos, vieram facilitar a creação da nova obra e firmar a sua vitalidade

As sociedades sábias, ás quaes foi submettido o projecto do Sr. Biard, testemunharam-lhe sua approvação official e manifestaram-lhe o desejo de concorrer para o exito da empreza. As sociedades de geographia da França e de Inglaterra, viram nisto, segundo a feliz expressão do Sr. E. Levasseur: «a formação de uma verdadeira escola superior de sciencias geographicas», e os directores dessas sociedades dirigiram ao autor do projecto cartas de felicitação.

A sociedade meteorologica, reconhecendo os serviços que uma serie não interrompida de taes viagens podia prestar á sciencia, partilhou a opinião da Sociedade de Geographia e se declarou prompta a estudar programmas de observação, aos quaes o navio das viagens se esforçará em satisfazer. A sociedade de animação á industria nacional tratou tambem da questão, adoptando o conselho desta sociedade as conclusões de um relatorio apresentado em nome do *Comité do Commercio* pelo vice-almirante visconde de Chabamnes, cuja superior competencia dava ainda mais peso á approvação do *Comité* e sanccionou esta approvação nos mais explicitos termos.

Emfim, a sociedade zoologica de acclimação, depois de um minucioso exame do projeto, quiz dar um caracter mais affirmativo ao interesse que tomava pela sua execução, inscreveu-se no numero dos fundadores da empreza, e seu illustre presidente, o Sr. Drouyn pe Lhuys, aceitou representa-la entre elles.

Desde o principio, um *Comité* de protecção se tinha constituido para apoiar os primeiros passos, fazer conhecer a idéa em seu verdadeiro aspecto, para ajudar mais tarde com o seu concurso e com seus conselhos a organisação da parte relativa ao lado moral e instructivo das viagens.

Deparamos com os nomes dos Srs. X. Marmier, Ch. J. Sainte Claire Derelle, Michel Chevallier, vice-almirante visconde de Chabamnes, Jules Verne, os directores das escolas superiores de commercio de Paris, Tungot, Monge, Chaytal, etc.

Entre os fundadores, isto é, entre as pessoas que se constituindo em sociedade, forneceram os meios materiaes necessarios á consecução da empreza, o concurso de seus trabalhos e deram seus nomes á nova instituição, citaremos ao acaso os Srs. Fernando de Lesseps, Alexandre Lavalei, vice almirante de la Ronciére, R. Bischoffecheim, Dupuy de Lôme, Drouyn de Lhuys (pela sociedade de acclimação) o duque de Abrantes, Hyppolito Passy, E. Levasseur, Wolouck, Eduardo André, Ephrussi, etc , etc.

Com taes responsaveis, a sociedade das viagens de estudos, em torno do mundo, póde-se apresentar sobranceira perante o publico europêo. Declarando seus nomes, prestam seus fundadores, todos homens de progresso, pundonorosos e não só homens de sciencia como espiritos praticos, a melhor das garantias.

Julgamos necessario descrever a empreza antes de os nomear, porque os elogios que lhes dispensamos tornar-se-hiam superfluos, se tivessemos começado por collocar seus nomes no começo deste artigo.

A' perspicacia dos nossos leitores não terá escapado por certo quão importantes consequencias pódem em um futuro proximo provir desta instituição das viagens de estudos, que quanto a nós, está fadada a ter consideravel desenvolvimento.

As luzes que della irradiarão são as de que mais necessita a nossa época, pois que ao commercio offerecerá os esclarecimentos de que não póde elle prescindir sobre os paizes productores, e a industria os de que por sua parte carece sobre os longiquos mercados com que póde contar.

Protegendo o governo essa missão pacifica fará augmentar o prestigio do pavilhão francez: a sciencia tambem com isso ganhará, visto que assim poderá reunir informações que andam esparsas, e estabelecer relações intimas e regulares com todos os paizes do mundo, e até a propria arte terá seu quinhão nos resultados dos trabalhos que se realisarem, por isso que o navio destinado ás viagens de estudo deverá trazer annualmente vistas e typos, que, reproduzindo fielmente a verdade, com o volver dos annos tornando-se cada vez mais completa, virá a ser uma collecção de subido e inestimavel valor.

Não temos necessidade de insistir mais nestas considerações.

Resta-nos sómente dizer algumas palavras sobre a constituição da empreza. Comquanto tenhamos por habito e como regra abster-nos de entrar na apreciação de semelhante assumpto, facil é comprehender que podemos nesta occasião fallar sem constrangimento, pois o leitor não poderá accusar-nos de que o interesse guia nossa penna por mais surprendente que seja a pintura que façamos

V

Para a consecução de seus intuitos, os fundadores das viagens de estudos deviam empregar o unico meio pratico á sua disposição: constituir uma sociedade, anonyma, tendo por fim levar a effeito essas viagens, o que sómente fizeram depois de convencidos de que a sociedade que tratavam de organisar poderia ser estabelecida sob condições normaes e que seus membros poderiam contar com alguma cousa mais, além da satisfação de haverem concorrido para uma obra de tanta utilidade.

Reconhecido isto, nomearam uma commissão para estudar o assumpto, confeccionar e fixar o plano da organisação com todos os seus pormenores, verificar novamente os calculos já feitos, saber exactamente qual o preço do navio, etc., em uma palavra, determinar com toda a precisão as condições geraes da empreza.

O resultado desse primeiro trabalho veio confirmar as apreciações do projecto primitivo. O preço da passagem fixado em 20,000 francos, desde o principio se reconheceu como sufficientemente remunerador, de sorte que será mantido, pois cobre largamente as despezas annuaes, comprehendidos os juros do capital empregado.

Visto como o navio, em um percurso de 14,000 leguas pondo em communicação os portos mais frequentados do mundo deverá ser esperado quasi que em dia previamente fixado em cada um desses portos, nelles receberá uma certa quantidade de mercadorias, de valores, objectos preciotos, despachos, etc., formando tudo isto o lucro ou o dividendo das acções da sociedade.

Um contrato celebrado directamente e sem concurrencia com a sociedade *des Forges et Chantieri de la Mediterranée* permitte garantir que o navio será entregue completamente preparado e prompto para fazer-se de véla por todo o mez de abril de 1877. Deverá esse navio deitar 13 milhas por hora, na sua maior velocidade, isto é, mais 3 milhas do que, termo medio, terá de fazer durante a viagem, e custará cerca de 1.100,000

Assim, pois, um capital de 1.500,000 francos seria bastante para deixar ainda um fundo de reserva assás consideravel á disposição da sociedade. Mas os fundadores não quizeram que o futuro da sua empreza pudesse vir a ser compromettido por algum acontecimento imprevisto, e por isso julgaram conveniente constituir um fundo de reserva mais consideravel que, por outra parte, facilitará a organisação de outra serie de viagens, logo que se tiver verificado o bom exito das primeiras. Por todas estas razões fixaram em 2.000,000 de francos o capital da sociedade, não fazendo chamadas senão até 400 francos por acção de 500.

Estamos convencidos de que a definitiva constituição da sociedade seguirá de perto o appello que muito brevemente se fará ao publico, porque uma empreza como a da que se trata, fundada na tão justa apreciação do movimento das idéas, em nossos dias e apresentando tantas garantias de intelligencia e seriedade, reúne em seu favor todas as condições de sympathia e de confiança desejaveis.

—

DA NECESSIDADE DOS ESTUDOS ANATOMICOS PAFA OS SABIOS, OS PENSADORES, OS ARTISTAS E AS PESSOAS DA BOA SOCIEDADE.

I

« Cada homem que arrancamos da ignorancio é uma conquista para a sociedade, um irmão que adquirimos » dizia o marquez de la Grange.

O movimento geral para a instrucção que admiramos em todos os povos de origem latina ou anglo-saxonia, os progressos irresistiveis e insensiveis da sciencia e da liberdade agitam, preoccupam, impellem, arrastam hoje todas as classes sociaes.

Quer se recuperar o tempo perdido, porque sente-se que sem instrucção, sem educação, o homem não tem livre arbitrio, e permanece sob o jogo do instincto.

Não só a ignorancia é uma causa de abatimento do espirito humano, como tambem um estado de degradação para o individuo, e, por conseguinte, um grande perigo, um perigo social.

« Conhece-te a ti mesmo, diz um antigo adagio. Mas para conhecer-se a si mesmo, é preciso que cada um estude-se moral e physicamente: moralmente, para poder guiar e governar sua vontade, sua imaginação; physicamente, para conservar sua saude, dar ao corpo o que lhe convém, evitar o que lhe póde ser nocivo e cura-lo quando a molestia ou um accidente perturba-lhe as funcções.

Este ultimo conhecimento pertence á anatomia.

II

Litteralmente, isto é, segundo a sua etymologia, a palavra *Anatomia* significa *dissecção* ou separação methotica das differentes partes de um todo. A arte de dissecar, sendo o principal meio de iniciar-se na estructura dos corpos organisados, o uso arbitro das linguas, fez com que se designasse sob o nome de anatomia o conjuncto dos conhecimentos relativos ao composto material especial, dito *organisação*, que é particular aos vegetaes e aos animaes.

A anatomia propriamente dita tem por fim o estudo das partes solidas; seu dominio vasto e immenso é dividido em um grande numero de especialidades, que, para possui-las a fundo, precisa-se fazer sobre cada ramo dellas um estudo profundo e laborioso.

Cada especie animal ou vegetal póde tornar-se o assumpto de uma anatomia especial, dita *descriptiva*, que examina e descreve minuciosamente todos os orgãos. Mas depois da anatomia humana, anthropotomia ou anthropographia, cujo conhecimento estudado a fundo é indispensavel ao medico e ao cirurgião, só a anatomia dos animaes domesticos tendo sido estudada nos seus mais minuciosos pormenores; a hyppotomia em particular, ou anatomia do cavallo tem sido estudada com todo o cuidado de que é merecedor, por seus serviços, este util quadrupede.

A anatomia examina, nas especies que se lhe submette, qual a fórma de cada orgão, qual sua situação, sua direcção, a extensão, a côr, a densidade, etc., quaes são os seus tecidos, quaes as variedades, conciliaveis com a saude, estes mesmos orgãos apresentam segundo a idade, o sexo, a raça; e por fim quaes são os estados morbidos: esta ultima consideração é a tal ponto importante para a medicina humana e veterinaria, que ella só constitue um ramo particular da sciencia, a que se dá o nome de anatomia pathologica.

Para proceder ao exame successivo dos orgãos, ha dous methodos principaes: um consiste em classificar estes orgãos sob o duplo ponto de vista da sua analogia e de suas funcções: assim, por exemplo, estuda-se primeiro todos os ossos, depois todos os musculos, todos os nervos e por fim todos os orgãos que concorrem para a digestão, a geração, etc. O outro methodo consiste em examinar em cada região do corpo; situação respectiva de todas as partes que ahi se encentram, ossos, musculos, nervosa; é esta a anatomia topographica; o cirurgião deve conhece-la a fundo, porque ella ensina a manejar com segurança o instrumento atravéz das partes vivas.

Todos estes orgãos, tão differentes, tão numerosos, que a anatomia descriptiva estuda por apparelhos ou regiões, reduzem se, por uma analyse puramente mecanica, em um certo numero de tecidos simples, que são identicos por toda a parte, e são da mesma natureza e tem as mesmas propriedades em qualquer lugar em que se acham collocados.

E' pois, de grande vantagem o estudar-se á parte cada um dos tecidos elementares da organisação: tal é o assumpto da anatomia geral ou histologia, cujo estudo Bichat comparava ao da architectura, que antes de construir uma casa, busca a conhecer em detalhe todos os materiaes isolados que devem ser empregados.

A' vista desta simples exposição dos diversos ramos da anatomia, quem não sente o valor, o alcance e a importancia d'ella? Quem poderia negar sua utilidade e seu interesse? Quanta luz, na verdade, a anatomia fornece á medicina, á arte veterinaria, á historia natural, ás bellas-artes, á philosophia!

O medico não poderia deixar de conhecer a anatomia do homem.

O veterinario, a das especies domesticas, ás quaes tem de tratar.

O pintor e o esculptor são obrigados a estudar com mais cuidado, talvez, que os anatomistas de profissão, os menores detalhes das fórmas exeriores, as profundezas sub-cutaneas, as saliencias musculares nas diversas attitudes.

Emfim, reconstruindo-se pela sciencia e pela inducção, as especies do mundo primitivo de que a terra tem conservado os ossos, trazendo tanto essas especies perdidas, como as actuaes, á unidade de composição, a anatomia comparativa presta um poderoso soccorro á philosophia, para assentar os alicerces de uma cosmogonia racional e sobretudo para tentar as primeiras explicações da zoogenia ou creação dos animaes.

III

Com o fim de substituir o estudo immediato dos objectos, representa-se as preparações anatomicas em desenhos gravados ou lithographados em cartas sobrepostas e moveis e faz-se tambem imitações em relevo com cera colorada, gesso, papelão, etc.

Esta maneira artificial de representar os orgãos, é muito util áquelles que, sem serem obrigados a peniveis e repugnantes trabalhos de dissecação, tem o louvavel desejo de obter noções exactas sobre a organisação. Convém tambem aos anatomistas de profissão, aos quaes faz conhecer, muito melhor que os livros, certos casos de organisação morbida, certas affecções pathologicas, felizmente raras.

De todas estas imagens ou representações anatomicas, indubitavelmente, as imitações em relevo e sobretudo as figuras de cera coloridas são as que substituem melhor á realidade. Ellas podem traçar até a uma perfeita illusão a forma e a dimensão dos orgãos, suas relações de situação, suas côres, emfim todas as qualidades visiveis; ellas podem enganar os olhos do mais escrupuloso observador, emquanto que o tocar não constate o engano.

A arte de reproduzir assim os objectos de anatomia, em cera, começou na Italia; Cigoli foi o inventor, no fim do XVI seculo

Isto não quer dizer que a ceroplastica ou arte de moldar os objectos em cera não fosse conhecida muito antes desta época, mas só a empregavam nos objectos de ornamentos ou imagens das igrejas.

Lysistrato de Siciona, contemporaneo de Alexandre o Grande, foi, segundo Plinio, o inventor da ceroplastica. Lampridio, um dos escriptores latinos da Historia de Augusto, no reinado de Deocleciano, conta que se ornava a mesa de Heliogabalo com iguarias, fructas e flores de cera.

O mais bello museu anatomico de cera possue Florença: todos os vasos sanguineos, todos os nervos, as visceras, em uma palavra, todos os orgãos do corpo humano ahi são representados em tamanho natural, segundo os córtes principaes que os anatomistas imaginaram para fazer a descripção delles; além desta collecção completa de anthropotomia descriptiva, ahi nota se tambem alguns modelos de anatomia, pathologia e anatomia comparativa, como sejam cadaveres de pestiferos nos tres periodos successivos de putrefacção, obra prima de Zumbo; os desenvolvimentos do germen no ovo, trabalho executado debaixo da direcção do sabio abbade Fontana, pelo artista Susini, etc., etc.

Paris tem seus museus Dupuytrens e Orfila, mas que não podem rivalisar com o museu de Florença.

Todas as grandes cidades, toda séde de faculdade de medicina deveria ter um museo anatomico deste genero.

O Rio de Janeiro tem neste momento a felicidade de possuir um rico museu ceroplastico, que depois de ter chamado a attenção de todo o Paris, durante muito tempo, veio até esta cidade exhibir suas riquezas anatomicas, ethnologicas e geologicas. A este museu está junta uma collecção de typos de cera feitos pelo professor Schwartz, celebre phrenologico de Stockholm. Nella se nota perfeitos e interessantes estudos embryologicos sobre o desenvolvimento do pinto no ovo, sobre os diversos estudos successivos do facto humano, e tambem os pormenores da estructura e do interior do corpo humano. Um gabinete reservado aos adultos, e onde nos outros paizes, mais de um pai conduzio seu filho, é uma lição admiravel dos resultados horriveis que após si acarretam os excessos.

O museu Hartkopff está destinado a attrahir por muito tempo a curiosidade publica e hão de lhe chegar visitantes das provincias, porque satisfaz a uma nobre necessidade, a necessidade de aprender, de saber. Este museu participa mais das collecções scientificas do que dos gabinetes de figuras de cera, postos em voga por Curtius e Mme Tusseaud.

Entre as curiosidades deste ultimo genero, merecem ser mencionadas: a representação de Julia Pastrana, a dançarina mexicana, cujo corpo e a cara são cobertos de cabellos: depois, os celebres irmãos siamezes; o gorrilho ou homem dos mattos, quadrumano de uma força prodigiosa; uma horrivel cabeça que, dizem, servio de modelo a Victor Hugo para a creação de quasimodo, que é a de Marianné, que vivia em Paris no começo deste seculo: diversos typos de raças humanas, desde a perfeita belleza caucasia até a feialdade dos Bobismãos e dos Papús, e emfim uma grande quantidade de phenomenos anthropologicos.

Em todos os lugares onde tem-se apresentado, este museu tem sido sempre muito bem acolhido pelo publico e tem merecido os unanimes elogios da imprensa.

E' um bom e são ensino, um dos mais certos e dos mais rapidos meios de vulgarisação, porque com a vista ficam os objectos gravados na memoria, que delles guarda eterna impressão.

Se este museu tem de deixar nossa cidade, fará um vacuo, que só a creação de uma collecção anatomica analoga e permanente poderá preencher. Tal é a opinião não só dos medicos e dos cirurgiões que o tem visitado, como tambem de todos aquelles que tem a peito o desenvolvimento da instrucção e o progresso do paiz.

CONDE DE LA HURE.

Uma revolução em Constantinopla.

(NARRATIVA HISTORICA.)

Os ultimos e graves acontecimentos de que tem sido theatro Constantinopla fazem com que a Europa inteira volte para o oriente os seus olhares. Toda a gente se preoccupa hoje com os negocios da Turquia, e o paiz de Mahomet —o Conquistador— e de Solimão —o Magnifico— é hoje objecto de estudo para uns, de meditações para outros, de interesse e de curiosidade para todos.

O povo ottomano, com o seu verniz de cultura e o seu fundo inteiramente barbaro, com as suas pretenções a ser admittido no concurso das nações civilisadas e o seu espirito rotineiro, apertado e fatalista; com as suas fanaticas multidões, que odiam de morte os christãos, abrigam contra estas idéas de exterminio, assassinam os consules e mostram-se refractarios a todo o progresso, e os seus magnates scepticos e vaidosos, que deixaram o largo calção oriental pela calça á moda de Paris, o caftan pela sobrecasaca e o turbante pelo fez (barrete de lã encarnado); que bebem Champagne e Bordéus, apezar dos preceitos do Alcorão: que vão ao theatro da Opera em vez de concorrerem á mesquita de Aiub; que fazem viagens a Paris e Londres em vez de peregrinações a Medina e a Meca, e se riem de Omar e de Mafoma; o povo ottomano, que se acha inteiramente na idade senil e só deve a sua precaria existencia ao desaccordo reinante entre os que hão de herdal-o, aggravou a sua situação com a revolução inexperada, que custou o throno e a vida de Abdul-Aziz.

E não é que tal especie de acontecimentos seja rara, nem desconhecida na Turquia; de trinta e tres soberanos que antes do defuncto Abdul-Aziz occuparam o throno de Othman, onze desceram delle violentamente, e oito encontraram a morte como consequencia da sua queda. Solimão I, Muza, Bayaceto II, Mustafá I, que foi deposto muitas vezes, Othman II, Ibrahim, Mahomet IV, Mustafá II, Achmet III, Selim III e Mustafá IV, provaram com o seu desthronamento, e ás vezes com o seu tragico fim, que não é o medo firme amparo das corôas, nem o despotismo garantia indestructivel do poder, pois nunca a Europa conheceu outro mais tyrannico do que o dos sultões, e sem embargo, em nenhuma das nações que a formam se tem repetido tanto, desde a queda do imperio romano, o espectaculo que o mundo acaba de presencear.

Da citada e longa lista de soberanos depostos, unicamente Mahomet IV, Mustafá II e Achmet III falleceram de morte natural, ainda que encerrados n'um kioske do serralho; os demais succumbiram ao punhal dos assassinos ou á corda do verdugos, e só se duvida se Bayaceto II foi ou não envenenado por seu filho Sellim I, que o tinha obrigado a abdicar.

Mas a elevação do sentimento de humanidade no nosso tempo e nesta terra européa não póde tolerar a reproducção dos sombrios e terriveis dramas executados noutra época nas margens do Bosphoro; daqui que o governo da Sublime Porta se esforce por apagar, ou pelo menos desvanecer, as escuras tintas com que foram marcados os ultimos acontecimentos, e d'aqui tambem que não se percebam mui distinctamente os que precederam e seguiram o desthronamento de Abdul-Aziz. Isto faz com que, segundo parece, até as revoluções degenerassem na Turquia.

Para estudal-as em toda a sua barbarie, em toda a sua brutal violencia, é preciso remontar aos passados seculos, e ver alli quão apparente é a força de um poder tyrannico e quão repugnante a crueldade de um povo escravo e envilecido quando quebra as suas cadeias.

Referiremos, pois, com tal fim, a revolução que arremessou do throno Othman II.

Apezar de que o sultão Achmet I, que falleceu pelos annos de 1617, houvesse deixado sete filhos varões, nenhum delles lhe succedeu no throno, senão que, pelo respeito á tradição tartara, que por morte de cada soberano chamava para a successão o principe de mais idade Mustafá I, irmão de Achmet e completamente imbecil, foi proclamado padischah da Turquia.

O seu idiotismo tinha livrado Mustafá de seguir a sorte de todos os irmãos do Gran-Senhor. Achmet, que sentia por elle muito affecto e muita compaixão, deixara-o vegetar n'um kioske do serralho, onde a sua distracção consistia em ver as ondas do mar despedaçarem-se nos rochedos das costas e em deitar moedas de ouro aos peixes dos tanques para os ver subir á superficie, attrahidos pelo brilho do metal; quando por isso o reprehendiam, respondia que os peixes tambem deviam ter dinheiro para as suas despezas.

Nem as leis, nem o costume, tinham previsto na Turquia o caso de que o herdeiro do throno fosse um idiota; assim foi que ninguem se atreveu a oppor-se á proclamação de Mustafá I; a mãi deste, escrava circassiana, que nem sequer sabia ler, e que não conhecia mais mundo que o harem, empunhou as redeas do governo, de modo que este foi dirigido exclusivamente por mulheres e eunucos. O Kislaragá, ou chefe destes ultimos, e o camareiro-mór do serralho, disputavam-se a influencia e o poder, ao passo que nas provincias se sublevavam os pachás, e as fronteiras do imperio eram violadas pelos persas e pelos allemães. Tal estado de cousas era insustentavel, e afinal o mufti, os ulemas, os vizires, os agás dos janizaros e dos spahis, isto é, os chefes religiosos, civis e militares do imperio, reuniram-se n'um divan geral e resolveram a deposição de Mustafá I e a elevação de Othman II ao throno.

Ninguem oppôz áquella resolução a minima resistencia. Mustafá voltou com sua mãi e algumas odaliscas para o departamento do serralho, onde por espaço de vinte cinco annos tinha vivido, e no dia 26 de fevereiro de 1618 Othman II poz á cinta na mesquita de Aiub o sabre do fundador da sua dynastia e do patriarcha da sua raça; ceremonia que, segundo é sabido, symbolisava o tomar posse cada sultão do imperio ottomano.

Aquelle que então principiava a reinar desconheceu desde o primeiro momento o modo de captar a affeição dos seus subditos; longe disso, pareceu por especial cuidado em offender-lhes os preconceitos e os sentimentos; cousa perigosissima nos povos orientaes, onde o respeito pelo tradiccional é considerado como primeira virtude.

A de Othman II não era seguramente a prudencia. Até então passava por uso que o harem do soberano fallecido fosse respeitado pelo successor, o qual nunca devia visital-o; apezar disso, Othaman II aceitou o convite que lhe foi feito pela sultana Hoesem (cara de lua), uma das viuvas de Achmet I, convidando-a a um banquete, e passou quatro dias com quatro noites no Serralho-Velho, necropolis vivente, como diz Lamartine das beldades de postas.

O animo do povo turco, sobreexcitado por tal violação dos costumes e da etiqueta, mais o foi ainda pelas exacções violentas do grande vizir. Alli, o *Formoso*, grego renegado, que fôra pirata e que attrahira com os seus magnificos presentes o favor do joven sultão. Alli para se firmar no poder offereceu ao seu senhor nas festas de Bairam, especie de Paschoa dos musulmanos, dezoito formosissimas escracas, vinte cavallos da Arabia, que dos seus collares bordados de perolas levavam pendentes os pergaminhos em que constava a sua pobre geneologia, cem vasos de porcelana da China, quarenta tapetes da Persia em riquissimos caftães. O povo, sobrecarregado de impostos, murmurou ao ver aquella ostentosa mostra da rapacidade do vizir e da pueril ambição do seu soberano pelos objectos de luxo.

Pouco depois, tendo declarado a guera á Polonia, Othman II, que pretendia imitar as façanhas de Solimão o Magnifico, e que levava a couraça deste, encaminhou-se para o Danubio. Proximo de Andrinopolis quatro derviches sahiram de repente a pedir-lhe esmola; o cavallo do sultão espantou se, encabritou se, e por pouco não deita ao chão o cavalheiro. Enfurecido Othman, ordenou á sua escolta que sem demora cortassem a cabeça áquelles monges pedintes do islamismo, execução que encheu de horror a todos os musulmanos piedosos.

Quando o filho de Achmet se incorporou ao exercito, este já tinha vencido os polacos, o que não impedio aquelle de se attribuir o merecimento da victoria, e voltar a Constantinopla em triumpho. As suas façanhas haviam-se limitado a tomar por alvo das suas flechas os infelizes e manietados prisioneiros: cobarde crueldade, que indignou até os proprios soldados turcos.

Com tantas e tão repetidas faltas, Othman fazia o vacuo á roda de si, e quando comprehendeu que muitos veriam com prazer a sua queda, tratou de prover á sua segurança pelo meio usual e corrente na dynastia, isto é, desfazendo-se de seu irmão Mohamed, que pela sua precoce intelligencia e nobre caracter, podia servir de candidato aos descontentes.

Chamou pois alguns escravos negros que tinha cortada a lingua para que não podessem referir o que viam e que eram os sombrios verdugos das mysteriosas execuções do serralho, e ordenou-lhes que estrangulassem o moço principe.

— Othman Othman! gritou Mohamed, refugiado nos braços de sua mãi. Rogo a Deus que abrevie os teus dias e destrua á o teu imperio! Oxalá que te arranque a vida, assim como tu atiras a mim!

Os mudos não respeitaram o asylo a que se acolhera a sua victima, e nos proprios braços da sultana o estrangularam.

Os votos de Mohamed não tardadaram em cumprir-se.

Uma noite sonhou Othman que o Propheta lhe appaaecia; e que de semblante irado se aproximava do seu leito e o feria no rosto. Acordou sobresaltado, e foi para logo ao seu perceptor consultar a significação d'aquelle sonho. O preceptor, que fôra o conselheiro do assasinio de Mohamed, receiou que o seu discipulo e senhor visse na indignação do Propheta a reprovação do seu crime, e para dar alguma explicação, disse-lhe que Mafona devia estar offendido porque elle não cuidara de visitar os Santos Logares.

Tal interpretação satisfez Othman II, e apezar de que o multi consultado por elle rubricou um fetwa, dizendo que a peregrinação á Meca não era obrigatoria, para o soberano, este rasgou o fetwa e mandou fazer os preparativos da viagem.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42